ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 70
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Para o Rio Grande do sul

RIO, 11

O deputado federal sr. José Carlos de Carvalho, seguirá para o Rio Grande do sul afim de visitar as obras da barra e a rêde ferroviaria daquelle Estado.

Conselheiro Camello Lampreia

Chegou o conselheiro Camello Lampreia sendo recebido por numerosos amigos.

Os jornaes saudam-n'o effusivamente.

Crise dos charutos

Telegrapham da Bahia recear-se naquelle Estado uma crise no commercio de charutos, em consequencia de enchente do rio Paraguassú, que destruiu grande parte da lavoura do fumo.

Eleições municipaes

A deputação civilista aqui declarou que absolutamente não pleiteará as eleições municipaes, que se devem realizar a 23 do corrente.

Guerra aos gafanhotos

Estão tomadas as necessarias providencias para que seja em breve iniciado o ataque scientifico aos gafanhotos, que tantos males irreparaveis vem causando á lavoura do sul.

O material necessario para a realização desse desiderato já está concentrado no Rio Grande do Sul, onde os effeitos perniciosos da praga mais se têm feito sentir, devido ás frequentes invasões provenientes do Rio da Prata.

O sr. Dias Martins, que possue longa experiencia do assumpto, está encarregado de dirigir o ataque aos terriveis insectos.

E' provavel que o governo contrate o sr. Cassillo Boy, especialista na questão.

Repressão ao jogo

Tem merecido geraes applausos da população o modo imparcial e energico porque o governo e a policia têm perseguido a jogatina, sem distincção de classes.

Nomeações consulares

Do cargo de consul em Southampton, para o qual foi nomeado recentemente, pediu demissão o dr. Deoclecio Campos, ex-deputado federal pelo Pará.

Foi nomeado, em compensação, addido commercial nas legações de Berlim, Vienna, Copenhague, Christiania e Stockolmo.

— Para o cargo de consul em Southampton foi nomeado o sr. Hyppolito Hermes da Fonseca.

As eleições em Matto Grosso

RIO, 12

Os chefes do partido progressista de Matto Grosso telegrapharam para aqui communicando estar eleito presidente do Estado o actual senador federal dr. José Metello.

Additam os referidos despachos que os governistas fraudaram escandalosamente o pleito, dando quorum ao seu candidato.

Consta que haverá duplicatas de assembléas.

Dr. Nilo Peçanha

No embarque do dr. Nilo Peçanha para a Europa, o marechal Hermes da Fonseca fez-se representar pelo tenente José Felix, da casa militar da presidencia.

O caso do concelho

Consta que na primeira sessão do Supremo tribunal federal o ministro dr. Amaro Cavalcante apresentará importante trabalho refutando a mensagem do governo, referente ao desrespeito do *habeas-corpus* concedido ao concelho municipal.

Excursão official

Os drs. Francisco Sá e Pedro Toledo ministros da fazenda e agricultura seguem hoje em excursão a Minas Geraes.

Contrabando de joias

A alfandega daqui apprendeu as malas do arabe Simon, que se intitulando de frade vivia de passar contrabando de joias.

EXTERIOR

A conspiração monarchista do Rio

LISBOA, 10 (Retardados)

O *Novidades* diz estar averiguado que o sr. Veiga Faria, accusado de agente dos conspiradores do Rio de Janeiro, actualmente incommunicavel na cadeia do Limoeiro, não é um conspirador politico e sim um criminoso sujeito ao direito commum.

A Republica em Portugal

O jornal *O Dia* publicou hoje uma extensa carta, dirigida áquella redacção pelo conselheiro Castello Branco, exministro da monarchia, deportado agora para o Brasil.

O illustre signatario da missiva diz ignorar a razão por que foi convidado a sair de Portugal.

Conclue fazendo votos para que o sacrificio que lhe foi imposto contribua para a calma e felicidade de sua patria.

No *Diario do Governo* vem hoje publicado o decreto referente ao descanço semanal.

— O novo bispo do Porto somente será nomeado após a execução da lei de separação da egreja do Estado.

— Foi decretada a destituição de d. Antonio Barroso, bispo do Porto.

—O batalhão de voluntarios *Quatro de Outubro*, ao qual se incorporou enorme multidão, fez uma ruidosa manifestação de sympatia ao Brasil, defronte da respectiva legação.

Por intermedio do sr. Costa Motta, ministro brasileiro, manifestaram seus agradecimentos ao Brasil por motivo de ter a policia do Rio effectuado as necessarias diligencias para a descoberta da conspiração anti-republicana.

O «Adamastor»

Entrou nas aguas do Tejo o cruzador «Adamastor», de regresso de sua viagem ao Brasil.

Divorcio

PARIS, 10

O tribunal do Sena pronunciou o divorcio do sr. Joseph Caillaux, ministro das finanças.

O novo gabinete

O sr. Jean Cruppi, ministro das relações exteriores do novo gabinete, pediu ao senado, e o senado lh'o concedeu, fosse fixado um prazo, a terminar a 6 de abril proximo vindouro, afim de responder a interpellação do senador Gaudin de Villaine, representante do departamento da Mancha, relativa á politica da França para com as outras potencias.

Suicidio

Suicidou-se o banqueiro F. Crossa, que exercia o cargo de consul do Brasil em Nice.

Pensa-se geralmente que o acto de desespero se originou de insuperaveis difficuldades financeiras com que de tempos a esta parte vinha lutando o desventurado banqueiro.

Sabe-se que o suicida se encontrava em situação afflictiva devido ás consideraveis despezas que fizera na construcção de um grande hotel naquella cidade, despezas que de muito ultrapassavam os recursos financeiros.

Grandes manobras italianas

ROMA, 10

Consoante era de costume nos annos anteriores, deixam de realizar-se este anno as grandes manobras do exercito italiano, crê-se que devido a difficuldades financeiras.

Os funeraes de Fagazaro

Com intenso brilhantismo effectuaram-se em Belgrano os funeraes do illustre escriptor André Fagazaro.

O vulcão Antuco

SANTIAGO, 10

O vulcão Antuco está em franca agitação.

A população receia uma erupção violenta.

Official expulso

Foi expulso do exercito e condemnado a seis mezes de prisão o tenente Erie, que acaba de ser julgado por um tribunal militar.

O duello Willeman-Bacchini

MONTEVIDEO, 10

Em vista do mallogro das diversas tentativas para turbar a vigilancia da policia, deixou de realizar-se o encontro armado dos srs. Claudio Willeman e Antonio Bacchini.

Os padrinhos de ambos deram por terminada a sua missão, trocando os adversarios cartas respeitosas.

A Republica em Portugal

LISBOA, 12

Foi preso na cidade de Braga o padre Alexandre Camello.

Esse sacerdote capitaneara um grupo de populares para dar logar ao abbade de São Nicoláo.

— Consta que o ex-governador de Moçambique será nomeado director das colonias.

Nesse caso, irá para Moçambique o sr. Ernesto de Vilhena.

Greve em Bilbáo

MADRID, 12

Foram presos numerosos grevistas que, munidos de dynamite, pretendiam destruir as cocheiras da companhia de bondes.

Catholicos e republicanos

Em Valencia e Delcio houve violentos encontros entre catholicos e republicanos.

Houve numerosos feridos.

A França em Marrocos

PARIS, 12

O sr. Jean Cruppi, ministro das relações exteriores, está elaborando um programma de medidas decisivas sobre a situação de Marrocos.

O sr. Aristides Bryand

O sr. Aristides Bryand ex-presidente do conselho, recusou 12 mil libras para realizar uma excursão ao estrangeiro, afim de fazer conferencias.

O Etna em actividade

ROMA, 12

O Etna entrou em actividade, expellindo lavras em quantidade.

A revolução no Mexico

WASHINGTON, 12

O general Porfirio Diaz, presidente do Mexico decretou o estado de sitio para todo o territorio da Republica.

Governos militares

MONTEVIDÉO, 12

Foram extinctos os governos militares, creados por occasião da ultima revolução nacionalista.

Vapores brasileiros

Chegaram de Assumpção os vapores brasileiros *Nioac*, *Brasil* e a canhoneira *Vidal de Negreiros*.

O «Barroso» em Montevideo

A bordo do cruzador *Barroso*, surto no porto desta capital, realizou-se u'a *matinée* offerecida ao corpo diplomatico.

Compareceram muitos deputados e senadores, erguendo-se brindes enthusiasticos á cordialidade das duas nações.

A revolução no Paraguay

BUENOS-AIRES, 12

Os revolucionarios do Paraguay pediram ao nosso governo para considera-los belligerantes.

Fundamentam essa pretensão com o facto de ter-lhes a Argentina pedido a entrega dos navios mercantes aprisionados recentemente.

— O correspondente da *Nacion* em Corrientes entrevistou o senador federal Antonio Azeredo, a proposito da detenção do vapor do *Lloyd Brasileiro* em que s. s. regressava de Assumpção.

O entrevistado relatou minuciosamente o aprisionamento no vapor *Xingú*, pelas forças legalistas. Ao chegar á Assumpção, no dia 6 do corrente, foi o navio posto em liberdade, apresentando o dictador Jara cumprimentos e desculpas ao supradito parlamentar.

— O grosso do exercito revolucionario está concentrado em Villa Florida, donde pretendem sair para sitiar Assumpção.

Para bom exito da arriscada empresa contam com um levante interno da guarnição.

Com insistencia fala-se num grande combate que se diz travado nos arredores de Humaytá.

Os boatos não precisam a quem coube a victoria.

REPORTAGEM

Para evitar duvidas, avisamos aos nossos assignantes que, o preço de 30$000 annuaes, só se entende quando o pagamento da assignatura for adeantadamente.

Quando, porem, for feito em atrazo, o preço a cobrar será 16$000 por semestre vencido.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, 3 secções, 7, 8 e 9 horas.

Missas—Resam-se

d. Rosa Angelica Valpassos, 30.º dia convento de S. Francisco, 7 1½ horas;

Romeu Loureiro, 30.º dia, Ordem 3.ª de S. Francisco, 8 horas;

Maria Thereza Monteiro de França, 7.º dia, egreja de N. S. da Soledade, 8 1½ horas.

Malas—Expedem-se:

paquete *Jequitinhonha*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Adelaide Augusta Bandeira de Faria—(Convite funebre);

Marca registada n. 752—Pinto & C.ª;

×

Desfalque na Caixa Economica

O dr. Alfredo Machado, 1.º delegado da capital e ora respondendo pelo expediente do chefe de policia, recebeu denuncia, hontem, ás 11 horas da noite, de se ter verificado um desfalque em dinheiros da *Caixa economica*, bem como o desapparecimento de papeis importantes e pertencentes ao archivo daquella repartição federal.

A denuncia era firmada, segundo vimos, pelo gerente da *Caixa*, o sr. dr. Samuel Martins, que solicitava da policia a prisão do indigitado criminoso, de nome Guilherme Bastos de Oliveira, residente em Tigipió, do visinho municipio de Jaboatão, e ha dias ausentado do logar que occupa naquelle estabelecimento de credito publico.

Sciente de quanto dizia o officio do gerente da *Caixa economica*, o dr. Alfredo Machado encaminhou-se para o palacio do governo, onde conferenciou demoradamente com o exm. sr. dr. Herculano Bandeira.

Retirando-se de palacio, o delegado tomou as providencias que se faziam mister no caso, seguindo para Tigipió em automovel, pouco antes de 1 hora da manhan, na companhia de seu escrivão, o academico Isaac de Souza, e 8 praças do regimento de policia.

Poderiamos adiantar mais alguns informes acerca do assumpto, deixando, porém de fazel-o afim de que não sejam prejudicadas as diligencias iniciadas pela autoridade competente.

Accrescentaremos, entretanto, que a policia foi no intento de dar rigorosa busca na residencia de Guilherme Bastos, a quem o dr. Samuel Martins attribue o desfalque, chegando a dizer, no officio, que «está certo de sua criminalidade.»

×

Junta de recursos eleitoraes

Em uma das salas do concelho municipal, comparecendo os drs. Sergio Loreto, juiz federal, Ernesto Cunha, substituto, e Julio de Mello, procurador geral do Estado, foram ante-hontem installados os trabalhos da junta de recursos eleitoraes, para tomar conhecimento da ultima revisão.

O presidente fez organizar uma lista dos recursos recebidos até esta data, em numero de 56, e designou o dr. procurador geral para relatar os de ns. 1 a 28, e o dr. juiz substituto os de ns. 29 a 56.

Marcou as quartas-feiras e sabbados para as sessões da junta, servindo de secretario o escrivão interino do 1.º cartorio federal.

×

No dia 7 do corrente apresentou-se voluntariamente ao alferes Nicoláo Pinto Teixeira, delegado de Garanhuns, o individuo Antonio Baptista da Silva, alcunhado *Antonio Caipora*, autor dos ferimentos praticados na pessôa de Antonio Gomes de Moura, facto ali verificado a 8 de abril de 1907, no Brejinho.

— Tambem, no dia 12 do corrente, entregou-se á policia, de *motu-proprio*, o individuo Antonio Ferreira de Mello, pronunciado no artigo 294 do codigo penal.

Antonio Ferreira fez parte da força policial, que tomou parte no cerco dado á residencia dos celebres criminosos José Baio e Antonio Baio, situada no logar denominado *Ladeira*, o que se verificou a 26 de setembro de 1903.

No momento travou-se renhido tiroteio entre a policia e os delinquentes, nelle morrendo a mulher Maria Magdalena da Conceição e ficando feridos o Antonio Baio e o policial de nome Zeferino da Cruz.

×

Alma religiosa

Effectuou-se hontem a procissão do Senhor Atado.

O prestito moveu-se da egreja do Livramento cerca das 5 horas da tarde e obedeceu ao seguinte itinerario: ruas do Rangel, largo do Mercado, ruas de Santa Rita Velha, dos Pescadores, das Calçadas, largo do Forte, ruas de S. João, Marquez do Herval, travessa do Monteiro, rua do Caldereiro, travessa do Caldereiro, ruas da Palma, Paz, Flores, Paulino Camara, pateo do Carmo, rua de Hortas, Augusta, Vidal de Negreiros, pateo do Terço, rua Direita e pateo do Livramento, onde se recolheu.

No prestito figuraram quatro imagens: a do Senhor Atado, S. Pedro, S. João e Nossa Senhora da Soledade.

Nelle tomaram parte as irmandades dos *Martyrios*, *Soledade*, *Bôa Morte*, *Chagas*, *Livramento*, *S. Chrispim*, confrarias de *Santa Rita* e *Via Sacra*, as quaes se fizeram acompanhar de muitas crianças, trajando de anginhos.

Tocaram duas bandas de musica, o 2.º corpo de policia e a *Escola correccional*.

Ao recolher, occupou a tribuna sagrada o padre Jonas Taurino, que dissertou sobre a *Paciencia*.

Na secção competente damos o sermão do illustre orador sacro.

A cerimonia religiosa terminou ás 7 e 20 da noite.

Exposição municipal

Eis-nos de volta da exposição municipal que hontem se encerrou e tantos encomios mereceu do nosso publico.

Devemos, por justiça, salientar no começo destas linhas de reportagem, os esforços empregados pelo dr. Archimedes de Oliveira, no intuito de apresentar uma festa brilhante e digna; a operosidade das commissões nomeadas por s. s. para organisar e fazer o julgamento das flores, fructas, aves e animaes domesticos expostos e tambem a dedicação e zelo dos padres salesianos, directores e professores do importante collegio, os quaes além de terem cedido o magnifico parque do estabelecimento e os vastos salões do andar superior do referido edificio não cessaram de prestar serviços de fiscalização durante os quatro dias daquelle acontecimento.

Dos auxiliares do dr. prefeito, na exposição, convem referir aqui os nomes de Apollonio Peres, Manuel Guimarães, Domingos Dantas Bastos, Joaquim Cavalcante, Ulysses Porto e Ernesto Brotherod, de cujo trabalho constante e profiquo fomos testemunhas e testemunhas foram todos os visitantes do bellissimo certamen recifense.

Quando voltamos do *Salesiano* para traçejar esta noticia, 11 e 1/2 da noite ainda era admiravel o numero de familias que percorria as diversas secções, principalmente a de flôres, aprimoradas por novas qualidades de rosas remettidas pelos expositores drs. Joaquim Amazonas e Theotonio de Almeida, Guilherme Dantas Bastos, Thomaz Comber, João Cardoso Ayres, dr. Manuel Fernandes Sobrinho, d. Maria Luiza Bandeira de Mello, Thomaz da Veiga Seixas, Diogo Menezes, dr. Pedro Corrêa e A. Gesteira.

De Francisco Pinto, nosso prezado collaborador além das trinta e duas qualidades de rosas já expostas vimos mais as seguintes:

G. Nabonnand—Rosa terno nuancé amarello.

Mme. C.P. Strassheim—branco amarellado no verão, no outomno enxofre.

Antoine Rivoire—rosa carne muito claro, fundo amarello e carmim vivo.

Perle d'or—amarello nankim centro laranja.

Dr. Grill—rosa claro centro acobreado.

Mme. Edmee Metz—rosa carmim nuancé salmão.

Ivonne Vacherot—branco porcelana fortemente retocado de rosa virginal, bellissima.

Etoile France—vermelho *grenat* avelludado soberbo, centro cereja vivo, magnifica forma e apresentação.

Mme. Vermorel—rosa nuancé amarello acobreado, muito bello.

Anne-Marie Soupert—vermelho laca brilhante.

Souvenir de S. A. le prince—branco puro.

Baronne Berge—rosa vivo, centro amarello claro.

Beatrice—rosa carregado, rico sombreado de vermelhão tirando a rosa carne, centro rosa brilhante; petalas recurvadas como *La France*.

Merveille de Lyon—branco puro, centro rosado, verdadeiramente *maravilhosa*.

Ao atravessarmos o delicioso salão, ornado a Luiz XV e transbordante de alegrias pela presença de graciosas patricias, prodigalidade de luz e encanto de ramalhetes, grinaldas e corbeilhas, petalas, de ouro, carmim branco, lyrio e folhagens variantes, lembramo-nos dos versos do festejado poeta,—ardoroso da sua arte e da vida plumitiva-vate que na *Apotheose da côr* assim fez vibrar a lyra festejada:

As flôres são a côr falando,
Que lingua falam!—a do Aroma.
A flôr é a synthese da Côr.
E é, de um só tempo, orvalho, quando
no estado liquido; e é perfume,
quando o gazoso estado toma...
E assim, as tres funcções assume,
e, assim, se pode a tudo oppôr,
orvalho, aroma e côr, em summa,
representando todos n'uma flôr.

Saimos saudosos. Era preciso escrever para o *Diario*.

Atravessamos o parque, aos lampejos do poderoso holophote Edison, collocado no alto do repositario dagua, machina de força de 1000 velas e com a capacidade de atingir tres leguas de distancia.

Tocavam bandas de musica, inclusive a sympathisada *Mathias Lima*.

Agora consultamos as nossas notas e façamos referencias ao *foot ball*, premios, conferidos, e nomes das principaes familias que estiveram na festa.

—O jogo do *foot ball* esteve muito disputado sahindo victorioso o *Club nautico* que recebeu do dr. Archimedes de Oliveira, valiosissimo brinde.

— Damos abaixo, na integra os nomes das pessôas expositoras que obtiveram diplomas na secção de flores e fructas:

Diplomas de honra—D. Elvira Z. de Almeida, Thomaz Comber, Carlos F. X. de Britto, Balthazar Cavalcante e Ricardo Hardmann.

Diplomas de merito—D. Maria da Carmo Lyra e Mello, d. Maria do Rego Barros, Francisco Pinto, Joaquim Amazonas, Collegio S. Vicente de Paulo, d. Amara Valença, d. Maria P. de Luna, d. Anna P. d'Oliveira, d. Rosa de Amorim Moreira, d. Emilia B. Vianna, Fabrica Helvetica, dr. Chateaubriand de Mello, Eusinio Cardoso Ayres, Lauro Castello Branco e Leopoldo de Oliveira, Manuel Alves do Nascimento, Manuel E. B. e Manuel M. P., Collegio Eucharistico, Julio do Rego Barros e d. Georgina B. Vianna.

Diplomas de animação — Angelo Vitali, João Alves, João Tavares, Vicente Sanoni, Zacharias Eustachio, dr. Liberato de Mattos, d. Ascendina de Mattos, Argentina Maciel, Collegio S. Thereza, professor Telles, Henrique Alves de Medeiros, José Ferreira Marques, Domingos Bastos, d. Eulalia Lemos Duarte, d. Anna B. Vianna, d. Carmellita Gondim, d. Maria José de Medeiros e d. Annita Valença.

Diplomas de estimulo—Hospital Pedro II, d. Maria A. de Lyra e Mello, d. Julia Bambi Dian, Casa dos Expostos, d. Maria do Rego Costa, d. Flora Guedes Alcoforado, d. Maria Beltrão d'Andrade Lima, d. Julia Maria da Silva, José Marques de Oliveira, municipio de Iguarassú, Manuel da Rocha Lins, Manuel Tavares, municipio de Gamelleira e dr. Theotonio de Almeida.

—Ao demorarmo-nos ligeiramente no parque do *Salesiano*, gracissimo pela ornamentação e illuminação, principalmente a dos focos coloridos e espalhados nas frondes das arvores, notamos a presença das seguintes familias:

Dr. Herculano Bandeira, coronel Joaquim Cavalcante, dr. Correia de Britto, professor Rodolpho Lima, dr. Pedro Cahú, Cardoso Correia, drs. Laurindo Leão, coronel Joaquim Moreira, Abdias de Oliveira e José de Góes Cavalcante, José Dias de Araujo, drs. Pedro Correia, José Raul de Moraes, Manuel Lemos, dr. Bianor de Medeiros, José de Oliveira, dr. Archimedes de Oliveira, commendador Barbosa Vianna, Oscar Coutinho, tenente Oliveira Gonçalves, J. Agostinho Costa, Jayme Galvão, tenente Joaquim Monteiro, coronel Alexandre Padilha, dr. Costa Ribeiro, coronel José Limeira, Ignacio Wanderley, Alfredo Britto, drs. Arnobio Marques, Trindade Henriques, João Elysio e Antonio Annunciação, desembargador Bonifacio Almeida, Cassiano Barbosa, drs. José Vicente Meira e Pedro Celso, coronel Peregrino de Faria, major Samuel Hardman, Manuel Seve, Severino Coutinho, Antonio Lopes, dr. Antonio Aristheu, Luiz Dubeux, Eustachio Gomes, Arthur Lemos, Alfredo Gomes, dr. Pereira Lyra, Arthur Dubeux, João C de Britto, Antonio Lima, João Santos, Gonçalves de Carvalho, Manuel Lima, Guilherme Monteiro, dr. Layete Lemos, commendador João Diogo, Alvaro Martins, dr. Augusto Chacon, consul americano, Carlos Garcia, dr. Guedes Alcoforado, commendador Pereira de Araujo, dr. Paulo Amaral, coronel Raul Bandeira, Adelino Rodrigues, drs. Fraga da Rocha, Joaquim Amazonas, Barretto Sampaio, João Pontual, Frederico Curio e Silva Rego, Tertuliano de Assis, Felix Cordoba, Augusto Dantas, Raul Bunzen, Heitor Telles, Julio Gonçalves, Carlos da Costa, Henrique Antunes, dr. Antonio Vieira e Oscar Vianna, Benjamin Torreão, Leoncio Chaves, Eduardo Lobo, Lins Vieira, Flavio Bezerra, dr. Paulo de Amorim Salgado, Pedro Navarro, Augusto Carlos, dr. Gastão Marinho, Nogueira de Souza e commendadores Leocadio Porto e Augusto Moreira.

—Numa das barracas do parque a firma F. Abenante & Filhos, vendia objectos de alabastro, em beneficio do *Santuario de Maria Auxiliadora*, em Jaboatão.

Esta egrejinha está sendo construida sobre um granito colossal ali existente, obedece ao estylo byzantino, tendo de comprimento 31 metros, de largura 15 e de altura 11. O seu frontespicio mede 20 metros. A planta é obra do sr. Domingos Dalpani, engenheiro salesiano, autor do monumento ao 4.º centenario, erecto no «Collegio Santa Rosa», em Nictheroy; do altar do santuario do Sagrado Coração de Jesus, em São Paulo, e do pomposo altar da egreja de Santa Cecilia, no Rio de Janeiro.

Dos trabalhos expostos á venda pelos srs. Abenante & Filhos, destacamos uma bonita copia representando *Amor e Psyché*, graciosa miniatura do Baptisterio, de Pisa, e pequenos porta-joias esculpidos com muita perfeição.

A vendagem, soubemos, foi compensadora, pois a ultima hora poucos objectos restavam no balcão e pratileiras da respectiva barraca.

— De novidades hontem, vimos: *Biribi*, fruta nacional, muito rara em Pernambuco, de alta utilidade para lavagem de roupas.

Veiu de Garanhuns, sendo o seu expositor o sr. Carlos G. de Britto;

Uma elegantissima cesta repleta de *oncidium nubigerum*, *Catleas labiatas*, *epidindrum aromaticum* e *renanthera coccina*, enviada pela exma. sra. d. Joaquina Needhen.

Exemplares magnificos de *epiphillo* rosa, cujas flores surgem das folhas, e *cactus*; bellissimo especimen. muito admirado pelos frequentadores da exposição;

Parasitas de varias especies, tendo ao centro em formoso vaso de crystal e prata, um exemplar branco, *Alba*, de effeito encantador.

— Goiabas, abacates, laranjas, uvas e pinhas, dispostos em u'a mesa de centro, arranjo artistico, procedentes da propriedade do sr. A. B. Castello Branco;

— Amostras de Sagú, arvore da familia das *sagus raphia*, da qual se faz farinha e bebidas alcoolicas. Enviou este producto a familia Guimarães;

Couves repolho—*brassica oleracia capitata*—de proporções raras, expositara a *Escola agricola de Jaboatão*;

Canarios belgas, de plumagens amarello, ciro e em gaiolas finissimas, de propriedade do sr. Cicero Fonseca;

Videiras *Chasselat de Napoleão*, *Belawaré*, *Perola imperial* e *Concordia*, mandadas pelo sr. Lauro Castello Branco;

Um extraordinario cacho de uvas brancas, vindo de Nazareth, e remettido pelo sr. Angelo Vital;

Vistosa columnata de madeira coberta de uvas brancas e pretas, colhidas no sitio *Rosarinho* de propriedade do sr. Manuel do Nascimento;

Repolhos da fazenda *Bella Vista*, em Garanhuns, possuidora de terrenos vastos e ubertosos e pertencente ao coronel Luis Gonçalves; lindo jarro japonez com diversas rosas *Frau Karl Druski*, cultivadas carinhosamente por madame Bandeira de Mello;

— Eram seis horas da tarde quando se effectuou o acto do encerramento da exposição, presidindo-o o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado:

Achavam-se presentes todos os membros das diversas commissões nomeadas pelo prefeito dr. Samuel Hardman, inspector agricola e representante do sr. ministro da agricultura, conego Freitas Machado, pelo bispo de Olinda, jornalistas, commerciantes e muitos cavalheiros e senhoras.

— O annunciado leilão de fructas e legumes em beneficio da musica da casa de detenção e orphans do *Collegio salesiano*, reabrir-se-á hoje ás 9 horas da manhan.

A idéa do dr. Ricardo Hardman foi felicissima e a maior parte dos expositores sem relutancia, offereceram seus productos para aquelle nobilitante fim.

— Soubemos que o dr. Samuel Hardman, vae offerecer ao posto zoothechnico do Peres o varrão baio legitimo, exposto por s. s.

O citado animal é producto da fazenda *Estiva*, em Tamandaré e mereceu no certamen um valioso premio;

— Ás 8½ o arcebispo d. Luiz de Britto visitou a exposição e teve para os promotores da festa palavras de verdadeiro enthusiasmo.

S. exc. que foi recebida na porta do collegio, percorreu em companhia do director Theophilio Towars, todas as secções do mesmo, dizendo-se verdadeiramente maravilhado ante as bellezas expostas pelos agricultores e floricultores pernambucanos.

— Devido ao extraordinario movimento de povo, não poude ser feita a distribuição dos premios, como estava annunciada pela imprensa.

Ficou para hoje á 1 hora da tarde.

Além dos cavalheiros e senhoras ja premiados a commissão organisadora, reunida extraordinariamente no gabinete do secretario do *Collegio salesiano*, resolveu por unanimidade de votos, conceder diplomas de honra aos seguintes expositores, embora tivessem recebido objectos fóra do programma:

João Florentino de Carvalho, Bianor de Oliveira, Manuel do Carmo Almeida, dr. José de Castro e Silva e d. Maria Almeida de Oliveira.

Obteve tambem diploma de merito o sr. Benjamin Branco, autor do busto do dr. Herculano Bandeira, trabalho feito em barro e revelador de muita habilidade.

— Em palestra, o dr. Felix Kluger, medico allemão, e a excursionista Agnes Tatschening louvaram a iniciativa do prefeito e mostraram-se admirados da fertilidade do nosso solo.

Ambos desejando obter por compra alguns exemplares das fructas expostas foram a s. s. que fez presente aos illustres estrangeiros de mangas, larangeas, sapotis e uvas.

— M. Monteiro, nosso companheiro de redacção, obteve de alguns illustres visitantes do certamen, as impressões que gostosamente passamos a publicar:

— Da poetisa d. Edwiges de Sá Pereira, brilhante collaboradora do *Jornal Pequeno*:

«*O desengano da vista é ver*, diz ahi um pensamento popular. De facto, quam longe estavamos de avaliar esse animador successo de que vae sendo coroada a exposição que o municipio do Recife ora promove no bello edificio do Collegio salesiano!

O pessimismo é a nota dominante no concerto das nossas previsões; toda a vez que a noticia de um triumpho alheio fere-nos os tympanos, como um éco vibrante do trabalho e do progresso, a frase amarga nos acode expontanea:—«nós não temos nada disso».

E, da falta de fé combinada á falta de iniciativa provinham as tintas sem brilho desse quadro triste, que se nos affigurava de retoque difficil e de impossivel realce.

Era preciso uma demonstração que viesse deixar sem duvidas a consciencia do que valemos, e sem receios a esperança do que havemos de valer nas artes, na agricultura, na industria, em um futuro que a intelligencia e o trabalho não permitirão, que fique muito distante do presente.

E foi essa a impressão, bem sincera e bem justa, que senti dominar-me ao percorrer, demorada e meticulosamente, as diversas *secções*, onde os productos se ostentam, profusos, dispostos com arte e gosto, o que a commissão fez timbre em deixar bem revelado.

Flores, fructas, legumes, animaes domesticos, artefactos os mais bellos e variados, imprimem ao certamen o cunho sympathico da actividade e do criterio dos que concorreram para o seu feliz resultado.

E somente por meio desses incitamentos, dessa emulação em que o amor proprio se exhala e o instincto do *bom parecer* mais se apura, é que podemos aperfeiçoar o gosto, revelar aptidões, tornar evidentes as vocações e confirmar os creditos da nossa fauna, da nossa flora, do nosso apreço á arte e amor ao trabalho.

O dr. Archimedes de Oliveira deve estar satisfeitissimo com o exito completo do seu emprehendimento, como satisfeitos estamos todos por essa amostra, pequena embora, dos elementos de riqueza que o Estado possue, principalmente dos progressos das escolas agricolas, em bôa hora estabelecidas em Pernambuco.»

— O dr. Laurindo Leão, provecto cathedratico de philosophia, escreveu:

«Marcelline Guyot querendo caracterizar a actualidade disse que o homem vive e deve viver do modo mais intensivo e extensivo.

Isto quer significar que a actividade humana já não se limita a realização das tendencias egoisticas, ultrapassa-as, transpondo esses diques acanhados para toda a posterior qualidade das energias do homem, como uma corrente barrada; e então dá-se uma verdadeira inundação de affectos de todo o genero, nas planicies do altruismo.

E' esta a idéa que me assalta neste momento de jubilo na minha terra. No recinto amplo desta casa de educação da mocidade pernambucana, proporcionadora das melhores condições de seu desenvolvimento physico, tem-se já o espirito satisfeito, pelo bem que esse instituto promette á patria.

A exposição é o processo proprio para a disseminação dos productos da actividade humana, na sua feição industrial e artistica.

Nova fonte de regosijo.

Quem não se sente bem conhecendo que a sociedade em que vive tem o conforto provado pela criação de animaes selectos, pelo carinho dedicado ás flôres mais bellas? Diz Verneau que o conforto dos suissos mede-se pelo jardim que orna cada chalet, e pelo espirito de ordem, de delicadeza de sentimentos dos moradores dessas habitações confortadas podemos concluir a grandeza deste paiz, o patriotismo desses habitantes. E' outra impressão que me deixa esta festa. Sinto-me risonho em face dessa manifestação da exuberancia de sentimentos do povo pernambucano. Ha porém uma nota primordial que forma por assim dizer o timbre deste divertimento publico em torno de que tudo o mais é como o som complementar, que é a reunião popular. Nada direi do homem que vive na rua. Mas a mulher que nossos habitos despoticos do masculinismo insistente mantém no gyneceu, quando apparece agrupa-se, espalha, ri, conversa, brinca, como se fosse livre, egual ao homem, têm o aspecto de creanças em horas de recreio, encantam; e como em suas faces brincam dois vagalumes a irradiar luz, e um botão de rosa a espargir o amor e seu sorriso, entre as petalas de suas faces bellas, decididamente no meio deste concerto dos mais melodiosos instrumentos da natureza, sinto um extase santo.»

—De Francisco Pinto, distincto homem de letras e collaborador desta folha:

«A Exposição Municipal foi a revelação de um grande meio artistico e creador até agora ignorado entre nós.

Dada a feição pouco expansiva do nosso temperamento, pode, sem favor, affirmar-se que este primeiro certamen foi um verdadeiro successo, prenuncio assaz lisongeiro de outros maiores e mais brilhantes.»

Assim se externa o commendador Barbosa Vianna, o illustre autor de um livro dedicado exclusivamente á nossa deslumbrante Veneza:

«O exito da Exposição Municipal não me sorprehendeu.

A natureza foi prodiga com o Recife, dando-lhe tudo que é bom e grandioso, desde a fertilidade da terra até a amenidade do clima.

O homem começa agora a ajudar a natureza.»

Do padre Jonas Taurino, escriptor e tribuno

«Vagido de creança ao despertar na existencia, toque de luz immaculada no cosmos, surgindo do nada, grito de alarma de um povo exercitando-se nas lutas do progresso, tal é a impressão que se formou no meu espirito ao visitar a Exposição.

A nossa agricultura inda no berço solta seu primeiro vagido pelos pulmões luminosos de sua primeira Exposição, o nosso progresso dá mais um passo na estrada da luz e da ordem, o nosso povo, o querido povo pernambucano desperta sorridente ao empenho titanico de seus chefes de eleval-o atravez das lutas do trabalho ao pantheon da felicidade e da gloria.»

—Do joven plumitivo Benedicto Costa:

«Gostei da exposição. Gracis, simplicissimas, encantaram-me suas secções modestas, no sabio dispor, na argucia do combinar. Nas de floricultura, porém, senti o exhuberar da admiração.

Eram flores variegadas, prodigalizando-se em cores, em aromas, cheias de encantamento; fructos, odorantes e saborosos, desafiando tantalicos appetites vorazes. Mais além animaes empalhados, trabalhos de *decoupage*, de pintura, coisas artificiaes. Nestes ultimos sorprehendeu-me pela precisão de detalhe, nitidez de relevo, flagrancia de colorido, a perfeição de um quadro de mlle., Georgina Vianna.

Tem impressionalidade no traço melle., é preciso dizer. Daqui dou-lhe meus parabens.

Gostei da exposição; della os activos promotores recebam meus saudares.

Fazia um luar adormentado de invernia quando sahi: senhoritas passavam garrulas, perfumosas e alacres para o *Salesiano* e num lyrismo leve e salutar segui pela calçada tranteando em surdina uma canção qualquer.»

— Tocaram no parque seis bandas de musica e não houve a menor perturbação da ordem.

As funcções cinematographicas estiveram concorridissimas e as fitas agradaram sobremodo aos espectadores.

— Por motivo do excellente exito da festa o dr. Archimedes recebeu centenas de parabens e nós mais uma vez felicitamol-o pela feliz idéa posta em pratica em poucos dias com tanta felicidade e fulgor.

×

Da casa de detenção foi removido para o hospital de Santa Agueda, por se achar atacado de variolas, o individuo José Ferreira da Silva, que está sentenciado pelo jury de Gamelleira.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o pequeno Oswaldo Gomes, filho do sr. Enedino Francisco Gomes;

o sr. Alvaro Carvalheira, auxiliar do commercio;

o pequeno Humberto Retumba, sobrinho de Ribeiro da Silva.

×

Ha tres mezes mais ou menos era empregado da padaria Vencedora, no lugar Coelhos, o popular Bellarmino de tal, de 20 annos mais ou menos, natural de Caruarú, parecendo sempre um homem sadio.

Ante-hontem, depois de terminar o seu trabalho, Bellarmino deitou-se não dando mais acôrdo de si.

Notando a sua ausencia, seu patrão, sr. Pedro Dias de Oliveira, mandou-o procurar na dependencia onde dormia, encontrando-o sem vida.

Immediatamente communicou o facto ao dr. Augusto Caldas, subdelegado da circumscripção, o qual, comparecendo, iniciou diligencias a respeito, fazendo em seguida transportar o cadaver de Bellarmino para o necroterio publico, afim de ser examinado pelos medicos da policia.

Modos de vêr

Terminou hontem, com o ruido de seu eloquente successo, a exposição municipal do Recife, primeira que se leva a effeito nas terras do norte patricio.

Dizer de sua importancia, do muito que serviu para realçar os avanços da polycultura conterranea, seria trabalho improductivo do tracejador modesto das linhas que se vão lendo, porquanto, ninguem ha, nas paragens nossas, alheiado da imponencia triumphal do proveitoso certamen.

O Recife, é mister dizel-o, tem direito a mostrar-se ensoberbecido e gloriado de sua exposição, attestadora que soube ser da grandeza do nosso progresso, mil vezes contestado pelo impatriotismo politiqueiro e outras tantas posto em evidencia pela verdade dos factos, indobraveis á bastardia mesquinha de interesses equivocos.

E como assim foi, aqui ficam, na segurança da mais absoluta sinceridade, os nossos applausos calorosos á iniciativa do sr. dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, a quem Pernambuco deve as honras do brilhante triumpho, brilhante e producente, que lhe trouxe a bellissima festa do trabalho realizada no *Collegio salesiano*.

∴

Grata e consoladora impressão, dessas que perduram longamente no espirito, eis quanto guardamos da visita ao *Grupo escolar Esmeraldino Bandeira*, officina de luz aos cuidados da futurosa *Sociedade protectora da instrucção popular*.

Difficil se nos afigura deixar traduzida, na estreiteza deste espaço, a somma de esforço paciente, de solicitude paternal, de trabalho exhaustivo que ali se despende, todas as noites, em pról da missão dignificadora e benemerita de ensinar a ignorantes, tantos quantos vimos, atirados pelos caprichos da sorte á estrada sombria das miserias da vida.

Obra de uma collaboração harmonica e efficiente, trabalho fecundo e nobre de um grupo de abnegados servidores da instrucção popular. o instituto de ensino a que dizemos respeito segue uns processos didacticos de indiscutivel excellencia, dando em resultado o descortinar de muito espirito até então obscurecido pela cegueira do analphabetismo impiedoso.

Por isso, é-nos sobremodo agradavel reiterar em publico os elogios merecidos que fizemos, pessoalmente, aos incansaveis trabalhadores da causa santa e edificante de instruir os pobres, batendo palmas sinceras á manifesta competencia, raro desinteresse e excelsa dedicação dos obreiros que servem ao *Grupo escolar Esmeraldino Bandeira*.

Jayme Dourado.

Dr. Pedro Pernambuco

Conforme noticiáramos regressou hontem do Rio de Janeiro, a bordo do paquete inglez *Araguaya*, o illustre dr. Pedro Pernambuco, representante do 3.º districto deste Estado na camara federal.

O desembarque effectuou-se pela manhan, no caes Santos Dumont, dali seguindo s. exc. para a casa de seu digno cunhado, o dr. Tolentino Campos, na Magdalena, onde ficou hospedado.

Com o dr. Pedro Pernambuco fez viagem sua exma. familia.

Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos de bôas vindas.

×

Procedente de Pesqueira foi intimada na casa de detenção, a mulher Anna Maria da Conceição, accusada do crime de infanticidio e já julgada e appellada pelo jury daquelle municipio.

Anna está bastante enferma e, por isso, deu entrada na enfermaria existente no mencionado estabelecimento correccional.

×

Vida social

Effectuou-se no dia 5 do corrente a eleição para a nova directoria do *Clube carnavalesco bohemios do Fundão*, dando o seguinte resultado:

Presidente, coronel Antonio Lopes; vice, Urlano Ribeiro de Senna; 1.º secretario, Francisco Flavio de Lyra; 2.º dito, Miranda Freitas; orador, Gelasio Senna (reeleito); thesoureiro, Davino Ribeiro de Senna e procurador, Pedro Mendes Martins.

A *Sociedade beneficente dos empregados da Great Western* acaba de pagar os peculios deixados por fallecimento dos socios Manoel Alexandre Godoy e Antonio Eleutherio de Lima.

Com estes dous pagamentos sobem a 29.241.400 as importancias distribuidas pelas familias dos associados fallecidos depois que a referida sociedade foi instituida, concorrendo cada socio apenas com dois mil réis, para cada obito.

—No dia 5, reuniu-se em 168ª sessão a *Escola Litteraria Ribeiro da Silva*, presidida pelo socio Joaquim Lima secretariado por João Rocha e João Freitas.

Após a approvação da acta, o 1.º secretario leu este expediente:—obras offertadas, 5 volumes; jornaes pelas redacções 12. Na palestra litteraria tomaram parte: Antonio Souza, lendo a chronica semanal; Joaquim Lima, a these *Amor* e versos *Alvorada de Noivado*; Severino Barbosa, *Teu nome*, ao Joaquim Lima; João Germano, a fantasia *Festa de momo*; José Silva, o conto *Brazil*. Dado o torneio litterario foram apresentados ao jury litero-historico, os seguintes trabalhos, sendo assim julgados: 1.º logar, *Mãe*, soneto de J. Silva; *Esperança*, conto de Joaquim Lima; em 2.º logar, *Pernambuco*, historico de Antonio Souza. Foi julgado e absolvido no jury historico o personagem *Garibaldi*, advogado Joaquim Lima e accusador João Freitas. Para a futura palestra foram sorteados: chronica, Severino Barbosa; these, João Freitas; trabalho litterario, Antonio Souza e para o jury historico o personagem *Barão de S. Borja*. Ficou marcada para o dia 12, a 169ª sessão.

—A *Cooperativa predial pernambucana* realisará na proxima quarta-feira, 15 do corrente, o seu 7.º sorteio da 1ª serie A, ás 7 horas da noite, em sua séde á rua Dr. Rosa e Silva n. 41, 1.º andar.

Será franco ao publico o referido sorteio.

— Resultado da eleição do *Clube democraticos olindenses*, para 1911 a 1912:

Directoria effectiva—Presidente, Mario Figueira de Menezes; vice-dito, Antonio C. A. Bello; 1.º secretario, José de Souza Motta; 2.º dito, Julio Cyrillo Mello; orador, Themistocles Andrade; thesoureiro, Paulo de Souza; zelador, João da Hora; fiscal, Adolpho Rodrigues; director, Carlos Monteiro.

Commissão de contas—Oscar Rodrigues, Sebastião Regoud e Manuel Cavalcante.

Commissão de syndicancia—Thomé de Souza, João Paulo de Mello e Audifax Rodrigues.

Directoria feminina—Presidente, Maria do Carmo Pessôa Monteiro; vice-dito, Odette Rangel; 1.ª secretaria, Rosa Pereira Ramos; 2.ª dita, Maria de Jesus; oradora, Maria Francisca R. Wanderley; 1.ª procuradora, Leonor B. da Silveira; 2.ª dita, Maria Brasilina Trindade; thesoureira, Otacilia Toledo.

Directoria honoraria — Presidente, dr. José M. G. Alcoforado; vice-dito, coronel Manuel Dias Toledo; 1.º secretario, coronel Gentil C. de Gusmão; 2.º dito, tenente-coronel Antonio R. Pitta; orador, dr. José Ferreira Muniz; thesoureiro, major Claudio Nigoro.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos da Empresa de edições modernas os ns. 20 e 21 d'*A volta do mundo por dois garotos*; 19 e 20 de *Buffalo Bill*; 23, 24 e 25 das *Proezas de Raffles* (gatuno amador).

Agradecidos.

VARIAS

Pretende regressar ao Recife na proxima quinta-feira, á tarde, o illustre sr. dr. Ulysses Costa, chefe de policia do Estado e nosso prezado companheiro de trabalhos.

S. exc. tem passado bem em Garanhuns, restabelecido dos incommodos que aqui o acommetteram.

×

Em a ultima revisão eleitoral do municipio de Ipojuca, alistaram-se 35 eleitores pertencentes ao Partido republicano.

Em virtude do grande numero de alistados que ali existem, foi creada mais uma secção eleitoral.

×

O sr. dr. Alfredo Machado, 1.º delegado de policia, encarregado do expediente da chefatura, recebeu hontem de Bom Jardim o seguinte telegramma:

«Tive noticia de que Antonio Silvino esteve ante-hontem em Serra Verde. Sigo em diligencia.—*João Francisco*, alferes delegado.»

O dr. Alfredo Machado apresentou este despacho ao sr. governador do Estado e, de acôrdo com as ordens de s. exc., telegraphou para Limoeiro ordenando ao respectivo delegado que, com a força de que dispõe, auxilie ao seu collega de Bom Jardim.

×

Pelo trem da *Great Western*, secção S. Francisco, chegou hontem do Recife o coronel Francisco Tiburcio, senador do Estado e prestigioso chefe politico em Bonito.

×

A bordo do paquete *Araguaya*, embarcou hontem para a Europa, onde pretende demorar alguns mezes, o sr. Francisco Lauria, commerciante de nossa praça.

Acompanha-o sua exm.ª senhora.

Agradecemos-lhe as despedidas que nos trouxe.

Bôa-viagem.

×

Chegou hontem, á noite, de Agua Preta, onde reside e é chefe politico, o illustre sr. dr. Francisco Emilio de Andrade.

Eleito e reconhecido deputado estadual, vem tomar parte nos trabalhos legislativos.

Agradecemos-lhe a visita com que hontem mesmo nos distinguiu.

×

O transatlantico inglez *Araguaya*, que devia ancorar no lamarão ás 7 horas da manhan de hontem, entretanto só fundeou ás 9 1/4 horas do dia.

Aquelle paquete veiu de Buenos-Aires, Montevidéo, Santos, Rio e Bahia e sarpou para a Europa ás 12 1/4 horas da tarde.

×

O alferes Nicoláo Pinto Teixeira, delegado de Garanhuns, remetteu, hontem, para a repartição central de policia, 1 espingarda, 3 punhaes, 6 pistolas e 8 facas de ponta, armas que ali foram apprehendidas em poder dessa horda de desordeiros.

×

O paquete nacional *Jaguaribe* sahiu hontem, ás 12 1/2 horas da tarde, deste porto com destino ao Rio e Santos.

×

Seguindo para Triumpho, enviou-nos hontem delicado cartão de despedidas, o dr. Cartaxo Dantas, clinico nesta cidade.

Agradecemos-lhe a attenção e desejamos-lhe bôa viagem.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto largará hoje, á tardinha, o paquete nacional *Jequitinhonha*, com destino a Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

A administração postal fechará as respectivas malas ás 12 1/2 horas da tarde.

×

Foi ante-hontem nomeada pelo sr. dr. Leonardo Cavalcante de Albuquerque, prefeito de Ipojuca, a sra. d. Esmeraldina Cavalcante para exercer o cargo de professora no povoado Olinda, daquelle municipio.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Florianopolis*, no dia 11:

Cabedello—George Evans, Noiva de Figueiredo.

Natal—Arnaldo Moura.

Pará—Gilberto G. Nelson, João Baptista Ribeiro.

Manáos—Manuel Lourenço, ex-praça Ugulino de Oliveira Neves, Arthur Varejão, dr. Bruno Pereira, José Enedino Cordeiro.

— Chegados do sul no vapor inglez *Araguaya* no dia 12:

Santos — Joaquim Ribeiro de Souza, Rosendo Villa Real.

Rio de Janeiro—Dr. Antonio Cavalcante de Albuquerque, Horacio Braz da Cunha, Antonio Soares de Couto, Francisco Baumann, Francisco Pinto Pessoa, Alvaro Carvalheira, dr. Pedro Pernambuco, sua senhora e 3 filhos, Maria Jockel, Antonio Swenson.

Bahia—Marguerite Pinto, Angela Schneider, Miguel Tavares, Antonio Arcias, Charles Seigneuret.

Sermões quaresmaes

Effectuou-se hontem, o primeiro sermão quaresmal do exm. sr. arcebispo d. Luiz, na matriz da Bôa-Vista.

Pouco antes de 7 horas chegava s. exc. acompanhado pelo revdm. monsenhor Freitas Machado, secretario do arcebispado, sendo recebido á porta principal daquella egreja pela irmandade do S. S. Sacramento, pelo revdm. conego Hermeto Pinheiro, vigario dessa freguezia, e muitos outros sacerdotes.

Nessa mesma occasião um grupo de senhoras cantou o *Ecce sacerdos magnus*.

A's 7 horas o exm. sr. arcebispo assumiu a tribuna, dissertando com proficiencia sobre o texto: *Bonum est nos hic esse*.

Terminado o sermão, seguiu-se a benção do S. S. Sacramento pelo monsenhor Freitas Machado.

A matriz achava-se bastante illuminada, como somente o foi pelo Natal.

O acto foi muito concorrido.

Egreja do Livramento

Damos a seguir a bella predica, versando sobre a *Paciencia*, hontem realizada pelo revd. padre Jonas Taurino na egreja do Livramento, após o recolhimento da procissão do Senhor Atado.

E' este o sermão:

Por isso que a vida é uma dolorosa via-sacra, não ha virtude mais necessaria ao homem, seja qual for seu estado ou profissão, do que a paciencia.

A paciencia é a resignação no soffrimento. Não, é mais do que isso, a paciencia é uma força. A paciencia não é a inercia da alma deante dos dissabores, dos espinhos, das angustias e das afflicções. A paciencia é uma resignação activa, é a dor soffrida com prazer ou com alegria. O prazer é a satisfação da carne e dos apetites inferiores; a alegria é a satisfação do espirito e dos apetites superiores.

A dor physica é a perda da saude e a privação das exhencias da materia. A dor moral é a perda da graça, é a privação das nobres expansões da alma. Não se fale de dor moral na privação justa das acções que degradam o espirito, corrompendo-lhe as potencias.

— Jesus Christo, o martyr por excellencia, o divino martyr é a personificação viva da paciencia de todas as chagas, as chagas que dilaceram a pelle, rasgam os musculos, esvasiam arterias e vibram de intensidade e amargura todos os nervos, e as chagas ainda mais atrozes, porque mais profundas, as chagas que cavam saudades, perfuram abysmos indiziveis de luto e magoa nos arcanos insondaveis da alma.

O prazer... mas teve Jesus algum prazer nesta vida, elle o varão das dores, o recemnascido do estabulo, o perseguido de Herodes, o calumniado dos phariseus, o traido de Judas, o negado de Pedro, o abandonado dos apostolos, o injuriado dos seus compatriotas, o equiparado a ladrão

do tribunal de Pilatos, o agitado de militares infames, o supliciado da cruz?

Elle teve por ventura algum prazer?

Teve-o, quando sugou o leite virginal de sua mãe santissima, quando dormiu o somno solto na barca de S. Pedro, quando alimentou-se depois de prolongadissimos jejuns, servido a mãos angelicas, quando sentiu sobre seu coração de pae e de mestre o contacto da cabeça do discipulo amado, quando os aromas do alabastro de Magdalena lhe foram derramados sobre os pés sacrosantos...

E fora preciso que a carne de Christo experimentasse estes prazeres innocentes, para melhor exercer a virtude da paciencia na privação do que lhe mais era necessario para sua conservação.

O miseravel acostumado desde o nascer a toda sorte de privações, habituado ao frio como ao calor, á fome como ao mal passar, pouco se lhe dá que soffra um pouco mais ou um pouco menos. A penuria é sua athmosphera, é seu meio de vida. Em semelhante terreno a paciencia é planta selvagem. Suas flores não têm belleza nem perfume e seus fructos são de ordinario amargos e ás vezes envenenados de inveja.

Não assim com a paciencia que medra num corpo affeito aos regalos, ás riquezas, ao gozo do que é terreno.

O rico que fica pobre é o mais pobre dos pobres, é o pobre envergonhado. Feliz, mas muito feliz, si em tal coração de rico decaido vem a viçejar a bella planta da paciencia. Muitos, que foram grandes e depois desceram a bater ás portas da indigencia, tentam cultivar dentro do peito tão bella virtude. Porém com que sacrificio? Tal peito é uma estufa e a paciencia como planta exotica nem frondesce, nem póde dar fructos.

Si em alguns casos, e estes rarissimos como o do famoso Job, a paciencia medra como planta *sui-generis*, é que o orvalho da graça sobrenatural fecundou e adubou poderosamente aquelle coração de homem e de martyr.

— E alegrias tambem experimentou-as Jesus?

Oh! quantas.

O Evangelho não nos dá uma só passagem em que se nos mostre Jesus a rir. Chorar, sabemos que chorou como bom patriota sobre as ruinas futuras de Jerusalém, a cidade deicida, e como o melhor dos amigos sobre a morte de Lazaro, a quem se apressou a resuscitar. Isto não obstante, lemos das alegrias de Jesus, de suas intimas consolações após desmaiadas tristezas. Alegrara-se o adoravel Salvador na transfiguração sobre o Thabor, nos beneficios sem conta que distribuiu a mancheias a aleijados, coxos, surdos, mudos, possessos e outros que taes victimas da fragilidade da carne como da fragilidade do espirito, adulteras, prostitutas e outros peccadores publicos, que de seus pés levantavam se transformados em grandes penitentes, em grandes santos.

— Que paciencia heroica não teve a supportar Jesus Christo, quando no horto de Gethsamani viu-se abandonado de suas mais intimas alegrias, a alegria suprema da presença de seu Pae Celeste, para defrontar, como vilissimo réo, elle a victima de toda a innocencia, com a face severa do que o gerara eternamente feito seu inexoravel Juiz?

E que heroicidade ainda mais violenta a de soffrer, crucificado, o abandono não já dos que o amavam sobre a terra como d'aquelle Eterno Senhor que um dia lhe dera o testemunho publico de seu amor com estas palavras: «Este é o meu filho muito amado em quem puz todas as minhas complacencias?»

Na encruzilhada das dores da materia, com as magoas ainda mais lancinantes da alma levantou-se Jesus como um marco milliario, e as gerações que vierem descendo a larga, comprida e penosa estrada dos seculos, opprimidas da corrupção dos seus avós e de seus proprios vicios terão ao menos a dita de ouvir daquelles lastos divinos este convite de inexcedivel conforto: «Vinde a mim todos que trabalhais e soffreis e eu vos alliviarei!»

NOTICIAS DE *Portugal*

— Reuniu ha poucos dias extraordinariamente o conselho de ministros. O ministro do interior participou que ia convidar o directorio republicano, a junta consultiva, os presidentes das commissões districtal e municipal de Lisboa para uma reunião no proximo sabbado, no Centro de S. Carlos, com o fim de lhes ler a lei eleitoral. No domingo será a mesma lei presente o conselho de ministros, expressamente reunido para esse fim, e com toda a probabilidade publicada no *Diario do Governo* de segunda-feira.

O ministro da guerra leu a lei do recrutamento, que foi approvada.

O ministro da marinha disse que sobre a situação de Lourenço Marques esperava informações do governador geral interino de Moçambique, para fazer o que as circumstancias exigissem e já estava indigitado o commissario superior civil para ir estabelecer a nova administração.

O ministro dos estrangeiros informou ter já pessoal escolhido para as nossas legações em Madrid, Paris, Londres, Vienna e Roma, pessoal que partirá brevemente.

— Narramos em nosso derradeiro noticiario a demissão do capitão de infantaria Remedios e Fonseca. Agora acaba esse ex-official de dirigir á autoridade militar competente uma longa exposição historiando todos os factos que deram como consequencia a sua demissão do exercito.

Damos as conclusões a que elle chega na sua exposição:

«Posto isso, e como declaração alguma fosse escripta, insisti, novamente, que, se no decurso da syndicancia, alguma duvida se apresentasse ao seu espirito, ácerca do meu procedimento, estava prompto a confirmar deante de qualquer dos accusadores, as minhas declarações; respondendo o exm. official syndicante, que nenhuma duvida lhe restava e que acabava de fazer idéa do que era o assumpto. Accrescentei, que só no facto de me considerarem *talassa*, bem como a todos os officiaes que para ali haviam sido transferidos como eu, á opinião antecipada que este facto podia ter creado e, ainda, á má vontade que, pelo mesmo motivo e exacerbação da paixão politica, podia ter sido despertada, attribuia taes accusações, producto de uma feroz intriga, que motivo algum justificava; porquanto nunca nem antes nem depois da proclamação da Republica, hostilisei, por qualquer fórma, o seu regimen ou os seus representantes, reconhecidos como taes, limitando-me, exclusivamente, a manter-me no meu logar de official do exercito, alheio em absoluto a partidos politicos, e a servir, zelosa e dedicadamente, como sabia e podia, a minha Patria, á qual votei o melhor da minha vida e actividade de quasi 27 annos. E finalmente, que, na minha orientação ultra-liberal, que sempre imprimi a todos os actos de minha vida official e particular, limitei-me a usar e não abusar do direito de apreciação, que as leis concedem a qualquer cidadão, sem que ninguem, a não ser de má fé, podesse concluir dahi hostilidade ou simples desafecto ao regimen ou a quem quer que fosse.

No dia seguinte fui novamente chamado por sua exc., o official syndicante, para ratificar, estando presente um outro official de cavallaria, a declaração negativa que eu fizera, a respeito de haver frequentado a casa do meu commandante, o que fiz, insistindo, mais uma vez, para ser desfeita qualquer duvida que surgisse, deante dos meus accusadores, dizendo s. exc. que não era necessario.

Porém, no dia 14 do corrente, estando já em infantaria n. 10, onde a minha conducta insuspeita, tanto official como particular, póde ser certificada, já por camaradas, já por todos quanto commigo tivera relações, inclusive os exmos. chefe do districto e administrador do concelho de Bragança, foi-me notificada a minha demissão de official do exercito, imposta por decreto de 9 do corrente—«A bem dos superiores interesses da Republica portugueza»—Daqui concluí que outros factos, que não os referidos, excepcionalmente graves haveria, que justificassem tão excepcional resolução, mas sobre os quaes não fui ouvido nem chamado a dizer da minha justiça; porquanto, o resultado da syndicancia, tal como a impressão que delia me ficou, não o póde justificar.

E, convencido estou de que se se soubesse que não me fôra licito usar, em toda a sua amplitude, do direito de defeza ou justificação que me assistia e assiste, não se teria applicado, ou, se alguma duvida podesse restar sobre a minha conducta, ter-se-ia, certamente, ordenado o seguimento do processo, em que toda a verdade se restabeleceria.

Termino por garantir a v. exc., com toda a convicção da minha consciencia, que, quasquer accusações que me tenham sido feitas, não teemm por fundamento outras causas além das que já apontei.

Eis, pois, excm. sr., a exposição succinta, mas fiel e verdeira, dos factos commigo occorridos, esperando que v. exc. justamente os apreciará.»

— D. Miguel, concedeu ao jornalista João Bouinefon, do *Journal*, a entrevista que damos a seguir, traslada a portuguez:

«Correu o boato em toda a Europa que o duque de Bragança, filho de d. Miguel, representante da legitima dynastia portugueza desthronada em 1834, aproveitando-se das hesitações, disputas pessoaes e outras difficuldades que têm assoberbado a joven Republica portugueza, é pretendente ao throno de Portugal.

Toda a imprensa noticiou que o duque fôra visto no sul da França, norte da Hespanha e percorreu as fronteiras de Portugal levando nas dobras de sua capa o passado historico de sua casa e no segredo da valise a corôa dos antigos reis.—Viram-no passar em Pau, Biarritz, Hespanha; e é crivel que durante a ultima greve ferro-viaria portugueza, elle tivesse passado, em auto, a fronteira, e retomado em Munich a estrada em demanda de seu exilio na Austria.

E como cada um referia o incidente a seu modo, sem conhecer o duque, e menos ainda os seus direitos e o logar que occupa no cortejo dos reis desthronados, certo do velho proloquio «quem conta um conto accrescenta um ponto» resolvi, no intuito de conhecer toda a verdade, interviewar o pretendente duque de Bragança. Depois de ter atravessado toda a Europa Central, chego nas fronteiras da Baixa Austria, a um logar solitario que deve ser o paraiso ou o purgatorio terrestre dos reis sem reino acolhidos pela generosidade da Austria. Em uma area de vinte kilometros está situado o castello de Frohsdorf, onde a monarchia franceza foi sepultada envolta na bandeira branca de Henrique V e nos flocos de lirios de côr alvissima.

O castello é presentemente occupado por d. Jayme, pretendente ao throno da Hespanha, e chefe de todos os Bourbons do mundo.

Pouco distante, na planicie, dorme, qual ave caida, o castello de Schwarsou, onde os dezenove filhos do finado duque de Parma residem em companhia de sua mãe.

Em summa, nos grandes bosques occulta-se a *villa* Seebenstein onde d. Miguel forma *os seus castellos*.

Não é facil atravessar o limiar desta habitação, onde o herdeiro dos reis portuguêzes vive nobre e pobremente como hospede de seu parente o principe de Lichtenstein, visto que os Braganças, como «seus tios da Europa», na frase de Metternich, alliados de todos os reis, não têm mais, por uma ironia da sorte, uma pedra que lhes pertença como propria.

Fui gentilmente recebido pelo conde de Conti, neto legitimo da duqueza de Berry, que partilha a sua actividade e dedicação entre as familias de Parma e Bragança, como bom companheiro do infortunio que os assaltou.

Em resposta a minha carta o conde de Conti expediu o seguinte telegramma:

«Amanhan estarei gare Neunkirchen para vos levar directamente a carro a Seebenstein.»

No dia designado o conde se achava na gare, e tomamos um coupé tirado por dois cavallos fortes e ageis. A *villa* é de aspecto sombrio, pequena, alongada por terraços e cercada de um parque profundo, onde a melancolia do inverno vaga nas alamedas.

O conde abre as portas do rez do chão, e penetramos em um vestibulo muito estreito, ao pé duma escada, onde, em profusão, se ostentavam trophéos de caça. No primeiro andar um criado sem libré recebe os nossos sobretudos e me encaminha através de dois salões para uma terceira sala, cuja porta é immediatamente aberta, podendo apenas lobrigar bibliothecas por meia claridade coada em um postigo que parece receber a luz do valle proximo. Estamos em presença do duque de Bragança e de sua esposa a princeza de Lovenstein, dotada de uma intelligencia ao serviço duma infinita bondade.

D. Miguel é de uma delicadeza extrema, indulgente, usando na conversação de uma linguagem propria com torneios de frases, e manifestando de um modo terno as intenções mais formaes.

De d. Miguel tem-se a impressão de um homem corajoso que procura conter os impetos de sua audacia.

A noticia de sua viagem á França e Portugal o recreia extraordinariamente. De facto, o duque de Bragança por encommodo de saúde não tem saido de Seebenstein.

Saiu hontem no intuito de ir a Pau, mas a *influenza* fel-o desistir do projecto que, no momento, é irrealisavel.

— Eu irei, ao sul, disse o duque, ao outro lado, talvez perto de Genova.

Inteiramente livre, como o rei decaido d. Manuel, estou á disposição de meu paiz.

Muitas pessôas sabem apenas que o filho do rei d. Carlos e da princeza de Orleans não é um Bragança, e sim um Saxe Cobourg, um destes innumeraveis Saxe Cobourg, que com differentes nomes occuparam ou occupam os thronos da Europa.

O principe proseguiu:

(*Continúa*).

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio e geral e as repartições publicas, não publicamos o movimento de vendas na praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*.

×× Para conhecimento dos interessados em negocios de assucares, publicamos abaixo os preços que este genero obteve no sabbado findo em nossa praça.

Approveitamos a occasião para informar egualmente que, mercados consumidores do genero até então retraidos em pedidos, começaram agora a fazer suas encommendas para nosso mercado.

A cotação foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	2$700 a 3$100
» 2.ª	2$400 a 2$700
Crystallizados	2$400 a 2$500
Demeraras	a 1$700
Brancos de	2$000 a 2$400
Somenos	1$800 a 1$90
Mascavados	1$300 a 1$400
Brutos seccos de	1$300 a 1$400
Brutos mellados	$900 a 1$000
Retames	$800

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Vicencia, Cruangy, Macapé, S. Vicente, Paróes, cidade de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José do Egypto, Cucaú, Horizonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Poções, Cimbres, Nova Cruz, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Parahyba, Natal, Maceió, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

ARTES E DIVERSÕES

No theatrinho Helvetica estreou hontem a chanteuse a voix, Antoinette Villar.

Hoje haverá como de costume 3 sessões estreando Jeanne Espanhol, chanteuse a dition. A empresa desta casa brevemente fará estrear novos artistas já contratados em Pará e Manáos.

×

DESAPPARECIDOS

Golpe muito cruel soffreu hontem o sr. dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, juiz federal no Amazonas, reflectindo dolorosamente nos corações amantissimos do dr. Leopoldo Lins e de sua desvelada esposa.

Em casa destes, em João de Barros, falleceu hontem, pela manhan, sua filha a exma. sra. d. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello, dois dias antes atacada de terrivel enfermidade.

Contando apenas 18 annos, completados a 9 do corrente, havia realizado o seu consorcio com o dr. Cunha Mello a 30 de junho do anno passado e estava em vesperas de dar á luz o primeiro fructo de seus amores.

Procurando cercal-a dos maiores cuidados por occasião do seu bom successo, seu pae fôra buscal-a em Manáos, para onde ella seguira, na companhia do marido, longe de quem exhalou o derradeiro suspiro.

Bem se avalia a sua dôr ao receber o funebre aviso, agora que elle se preparava para vir compartilhar das alegrias da companheira querida, na esperança alviçareira do nascimento do primeiro filho.

Não podia ser mais impiedosa a fatalidade!

O cadaver de d. Maria Ernestina foi hontem, á tarde, sepultado no cemiterio de Santo Amaro.

Associamo-nos sinceramente ás desventuras do dr. Cunha Mello e do dr. Leopoldo Lins, esposo e pae da inditosa senhora.

— Em a casa de sua residencia á rua Vidal de Negreiros n. 35, sucumbiu hontem ás 2 1/2 da tarde, victima de arteriosclerose, o estimado pharmaceutico Manuel Agapito de Sá, na edade de 53 annos.

O extincto era estabelecido á rua Marcilio Dias n. 135.

Viuvo, deixa na orphandade 4 filhos, entre elles os srs. Olympio Agapito de Sá, empregado na *Agencia Jornalistica*, e Arthur Agapito de Sá, auxiliar de seu estabelecimento, e mais 2 netinhos.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 10 horas do dia, no cemiterio publico de Santo Amaro, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

Pezames á sua desolada familia.

— A' meia noite de hontem, falleceu á rua dr. José Marcelino n. 38, no Espinheiro, na casa do dr. Luiz Porto Carreiro, a exma. sra. d. Josepha Beltrão Carneiro da Cunha, virtuosa esposa do sr. coronel José Maria Carneiro da Cunha.

A extincta contava 47 annos de edade e deixa de seu consorcio dois filhos maiores e a senhorita Maria José Carneiro da Cunha.

Victimou-a uma cirrose hepathica que vinha zombando dos esforços da medicina e dos cuidados de sua familia, ha cerca de 14 mezes de crueis soffrimentos.

O enterramento da desventurada senhora effectuar-se-á hoje no cemiterio publico de Santo Amaro.

Terminando este necrologio, cabe-nos a dolorosa tarefa de sentimentarmos a familia da fallecida, especialmente o seu amargurado esposo.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, NO DIA 30 DE JANEIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. presidente e membros da camara de deputados.—Tendo verificado pelas informações da directoria da justiça o parecer do secretario geral que a quantia fixada na verba do art. 1.º § 2.º n. 40 do orçamento vigente é insufficiente para o pagamento das despesas nellas consignadas, até o fim do exercicio resolvi por dec. desta data do que vos envio copia, abrir a mencionada verba um credito supplementar de 5.000$000.

Dando vos conhecimento desse acto solicito para elle a approvação da congresso legislativo.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Transmittindo-vos a conta na importancia de 70$440 proveniente do fornecimento feito por Bento José de Almeida agua e luz ao quartel do destacamento do 1.º districto policial da freguezia de S. José durante o semestre de julho a dezembro do anno findo, recommendo-vos de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que mandeis pagar-lhe a quantia de 63$465 a que somente tem direito, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 56 do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado. Conformando-me com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C.ª a quantia de 822$300 proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da Repartição central da policia durante o corrente mez, conforme a conta junta, incidindo a despesa de 296$650 no saldo existente na verba do art. 1.º § 2.º n. 40 do orçamento vigente e a de 525$650 no credito supplementar de 5.000$000 aberto nesta data a citada verba.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar a Octacilio Maia a quantia de 272$000 proveniente do fornecimento á casa de detenção de dezeseis pranchas de amarello e quatro de louro para o preparo de carteiras para o Gymnasio pernambucano, de moveis para as escolas publicas do Estado e de 20 bancos para o jardim 13 de Maio, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Alvares de Carvalho & C.ª a quantia de 131$000 proveniente do fornecimento de 50 telhas de zinco para a casa de detenção, conforme a conta junta incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Officios:

Ao sr. dr. director do Thesouro.—Transmitto-vos, para os devidos fins copia do decreto de hoje datado em virtude do qual o exm. sr. dr. governador abriu um credito supplementar de...... 5.0 0$ 00 a verba do artigo 1.º § 2.º n. 40 do orçamento vigente para occorrer as despesas que nella incidirem até o encerramento do exercicio financeiro.

— Ao sr. coronel commandante do regimento policial.—Podeis conceder 60 dias de licença, a soldado do 1.º batalhão Pedro Ferreira da Silva, com o sol lo por inteiro e o valor da etapa para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submetido.

O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 153 de 26 do corrente.

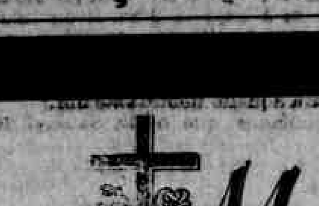
2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de janeiro de 1911

Officio:

Ao 1.º secretario da Associação commercial de Pernambuco.—Accuso o recebimento do vosso officio de 27 do corrente e fico sciente de que a directoria que tem de dirigir os destinos dessa corporação durante o anno de 1911 ficou constituida pelos cidadãos mencionados em dito officio.

Publicações a Pedido



D. Josepha Beltrão Carneiro da Cunha

José Maria Carneiro da Cunha, seus filhos, nóra e neto, d. Lauriana de Arruda Beltrão e seus filhos, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua presada esposa, mãe sogra, avó, filha e irman, **d. Josepha Beltrão Carneiro da Cunha**, cujos restos mortaes se acham na casa n. 37 da rua dr. José Marcellino (Espinheiro) de onde ás 4 horas da tarde serão conduzidos para o cemiterio publico.

Agradecem desde já a fineza do comparecimento.

Carros á rua 15 de Novembro, defronte da casa Agra.

Não ha convites especiaes.

O MEDALHÃO

Romance de A. K. Green (57)

Vertido do inglez para o «Diario»

LIVRO TERCEIRO

XXI

A explicação

Ella era tão moça, tão despreoccupada, e na apparencia tão innocente! E eu a amava tanto!

A policia e a justiça julgaram-me e continuam a julgar me culpado, vendo em mim o assassino daquella creatura adoravel e, confesso de coração, que eu proprio assim o quiz, eu proprio estimei que a mim só fosse imputada a autoria de tamanho crime. Porque a amava, soffri o opprobio das vossas suspeitas, e, ainda porque a amava, aceitava todas as consequencias presumiveis de tal convicção. Sua irman, essa nobre mulher que ahi está, promptificou-se para o mesmo sacrificio, afim de que o crime de quem nos era tão querida ficasse ignorado e o seu nome não fosse exposto á execração publica! Pensavamos ambos poder guardar o segredo,—porque sentiamos ser-nos preciso guardal-o, custasse o que custasse. Nesse sentido, fizemos um mutuo juramento em francez, quando os detectives nos rodeavam. Ella manteve esse juramento, ella a quem Deus recompense tão nobre acção,—e eu, quanto me foi possivel, mantive o meu. Os factos falaram, porém, por si mesmos. Todos os nossos esforços, todas as nossas esperanças, a agonia destas ultimas semanas, nada, nada disso serviu! Minha pobre Veronica! Não soube te defender!... E o teu nome vae ser rojado pela lama!...

Interrompeu-se, por lhe expirar a voz. Todos, nos sentiamos commovidos até os seios dalma.

— Se bem o compreendo,—disse o major, que foi o primeiro a dominar a sua commoção, muito embora o senhor condemne o acto criminoso commettido por sua infortunada esposa, lhe encontra, todavia, algumas attenuantes. Não acreditará porventura que esse crime fôra por ella premeditado? Ou lhe parece que ella por esse meio expiou?...

— Oh! E' essa a minha convicção! Ella expiou... a sua falta! Agiu sem premeditação; affirmo!—disse mr Jeffrey calorosamente. Se querem saber qual era o estado de sua alma, é só consultar o seu proprio testemunho.

Aquella carta por mim exhibida, passou ella a escrevêl-a durante as ultimas horas de sua vida!

As poucas linhas que lhes mostrei foram por ella traçadas expressamente por mrs. Jeffrey para serem publicadas. A terrivel verdade resume dessas linhas, que sós, sua irman e eu lemos.

Era verdade o que elle dizia, e só e sómente a verdade,—sentiamos todos, a menos que eu isente Durbin, o qual não confiava em absoluto nos ditos de quem quer que estivesse envolvido em um caso judiciario.

— Mas, esse tal Pfeiffer contraira casamento com ella; não é?—replicou o juiz. Ella o havia recebido por marido clandestinamente, pouco tempo antes de deixar o collegio, e foi elle que, num momento por demais critico, foi-se apresentar na casa em que...

— Não posso falar della. Leiam sua carta, meus senhores!—interrompeu-o mr. Jeffrey. Não posso falar della... nem desse homem!

Depois, com uma inconsequencia que bem revelava o estado de seu espirito e de seu coração torturados, começou a narrar improvisadamente as particularidades que lhe repugnavam.

— A cada passo, parece-me estar ainda a ouvir as medonhas palavras que, agitada por um sonho penoso, deitado junto a mim no mesmo leito, ella murmurava. Eram estas: «Sou sua mulher, sua mulher legitima, Jeffrey!... Acredite no que lhe estou a dizer; ouviu? Acredite! Matei o *primeiro marido*, antes de subir com você ao altar. Matei-o como faziam meus avós quando um inimigo lhes tomava o caminho!... Juro-lhe que, antes de nos unir o sacerdote, já *elle* era cadaver!... Sou a sua mulher legitima, Jeffrey!»

E continuou durante longo tempo a repetir e protestar que era minha mulher; que não era adultera nem bigama.

Deu com volubilidade todos os pormenores, todas a provas capazes de confirmarem suas asserções. Por fim, pareceu se acalmar, e eu fiquei para ali, como petrificado. Até o dia romper, outra coisa não senti, se não esse indescriptivel estado dalma. Physicamente, via-me como paralyzado, ao passo que meu cerebro era a presa de um tumulto visinho da demencia... Alguma coisa, um eco discordante em nossas duas semanas de vida conjugal, persistentemente me apuava o espirito affirmando-me que tudo aquillo não era uma illusão, um horrendo sonho...

A manhan surgiu lentamente, e eu pude distinguir o suave rosto de Veronica emmoldurado no sedoso travesseiro de seus cabellos louros e annellados, os objectos conhecidos e, para nós, caros, que nos cercavam. Mas, uma sombra aterradora, vaga, obstinada, movia-se acima de nós, na semi-obscuridade, traçando uma linha de eterna separação entre minha mulher e mim...

Ainda meio-adormecida, ella murmurou um bom dia confiante, offerecendo-me os labios para o beijo costumeiro.

Terrificado, á idéa de lhe mostrar meu semblante desvairado, balbuciei algumas palavras confusas, saltei da cama e deliei a fugir... Só á mesa do primeiro almoço, tornei a vel-a e, reunindo toda minha coragem, disse-lhe que precisava falar-lhe, e, ambos, passámos ao pequeno salão.

— Sabe que teve a senhora um sonho horrivel esta noite?—balbuciei tremulo.

Soltou um grito agudo, e li-lhe no rosto o que ella havia dito a sonhar era verdadeiro... Haverá palavras que possam reproduzir o cruel interrogatorio, a sua pavorosa confissão? Lançou-se aos meus pés, abraçada freneticamente aos meus joelhos, protestando-me os seus remorsos, affirmando mil e mil vezes, que agira num momento de loucura,—impellida pelo demonio que perdera toda sua familia...

Em seguida, fez-me protestos de arrependimento e de sua recrescente consternação. Era verdade ou estaria acaso a divagar?... Não sei.

Querendo esperar ainda, corri como um doido ao aposento de «miss» Turner e disse-lhe tudo! A principio, ficou aterrada. Mas, recobrando logo a sua fortaleza de animo, essa incomparavel amiga só cuidou nos meios de ir em nosso auxilio.

— E' preciso perdoar!—articulou ella; é preciso salvar Veronica... a todo o custo!—concluiu apenas lhe passou o primeiro momento de estupor.

(*Continúa*).

ACTA

DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DA SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA PREDIAL PERNAMBUCANA, EM 19 DE FEVEREIRO DE 1911.

Presidencia do sr. Urbano Ribeiro

A's duas horas e trinta e cinco minutos da tarde reunidos na séde social, á rua do dr. Rosa e Silva, numero quarenta e um, primeiro andar, os socios Nereu Correia Maciel, Virgilio Marques de Amorim, João Adriano de Mello Dutra, Miguel Angelo Peregrino, Octavio Barros Lisboa, Caetano Moscarelli, Armando Garrido Pasini, Antonio Ferrer da Silva, Urbano Ribeiro, Cornelio Augusto Serrano Gouveia, José Lopes Pessôa de Vasconcellos e representados por procuração os socios Sebastiana Idalina de Azevedo, Adriano Bastos de Albuquerque e João Thomaz Garrido Pasini, o sr. presidente declara aberta a sessão e convida a occuparem os logares de 1.º e 2.º secretarios os socios Virgilio Amorim e Miguel Peregrino.

Em seguida o sr. presidente declara que por ser esta a segunda e ultima convocação para discussão do assumpto a se ir tar. interpretação do § 5.º do art. 21 dos Estatutos e sendo elle parte interessada no mesmo assumpto, passa a cadeira da presidencia ao socio Caetano Moscarelli para esse fim acclamado.

Passando-se á discussão do assumpto referido, usa da palavra o socio Mello Dutra que expõe detalhadamente o seu modo de interpretar o referido § 5.º do art. 21 em questão, seguindo-se caloroso debate no qual tomam parte todos os socios.

Encerrado este, ás quatro horas e trinta minutos da tarde, o socio Mello Dutra apresenta os seguintes quesitos para por elles ser feita a votação requerendo ao mesmo tempo que esta seja nominal: «1.º—A Predial Pernambucana deve devolver 90% das mensalidades e amortizações pagas e das que forem descontadas na liquidação de que trata o § 5.º do art. 21?; 2.º Ou deverão ser devolvidos os 90% somente sobre as que estiverem pagas de facto e de direito pelo socio e não sobre as que sendo devidas pelo mesmo, lhes são descontadas no acto da liquidação?»

Antes de se verificar a votação o socio Urbano Ribeiro declara não votar pelo 1.º quesito por não desejar que a approvação do mesmo venha acarretar futuros e fataes prejuizos para a Sociedade, não querendo, portanto, ser responsavel por elles e bem assim não poder votar pelo 2.º por ser contrario ás suas idéas. Tambem fala o socio Mello Dutra declarando abster-se da votação.

Procedida a chamada, respondem *sim* ao 1.º quesito os socios Armando Pasini, Antonio Ferrer da Silva e Sebastiana Idalina de Azevedo e pelo 2.º os socios Nereu Maciel, Miguel Peregrino, Virgilio Amorim, Octavio Lisboa, Adriano Basto de Albuquerque, Cornelio Gouveia, João Tromaz Garrido Pasini e João Lopes Pessoa de Vasconcellos.

O sr. presidente declara prejudicado o 1.º quesito, vencendo a preliminar de que effectivamente o § 5.º do art. 21, só autorisa a devolução dos 90% sobre as mensalidades e amortizações pagas de facto e de direito pelo socio e não sobre as que sendo devidas pelo mesmo, lhes são descontadas no acto da liquidação.

Reassumindo a presidencia o socio Urbano Ribeiro, é suspensa a sessão emquanto se ultima a presente acta, que, depois de reaberta a assembléa, é lida e approvada, sendo assignada por todos os socios presentes, por si e por seus procuradores e da qual assembléa, eu, 2.º secretario, Miguel A. Peregrino, lavro e assigno a mesma acta.

Urbano Ribeiro, Presidente.
Virgilio M. de Amorim, 1.º secretario.
Miguel A. Peregrino, 2.º secretario.
Nerêo Maciel.
J. de Mello Dutra.
Octavio Barros Lisbôa.
Caetano Moscarelli.
Armando Garrido Pasini.
Antonio Ferrer da Silva.
Cornelio Gouveia.
José Lopes Pessôa de Vasconcellos.
P. p. de *Sebastiana Idalina de Azevedo*, *Armando Garrido Pasini*
P. p. de *Adriano Basto de Albuquerque*, *Nerêo Maciel.*
P. p. de *João Thomaz Garrido Pasini*, *Miguel A. Peregrino.*

Adelaide Augusta Bandeira de Faria

1.º ANNIVERSARIO

Placido Alves de Faria e sua familia, Luiz Ferreira Bandeira de Mello e sua familia, Luiz Fernando Bandeira de Mello e sua familia; Luiza Teixeira de Faria (ausentes) e sua familia, eternamente maguados com a perda de sua inesquecivel esposa, filha, irman e nora **Adelaide**, mandam celebrar missas commemorando o 1.º anniversario do seu fallecimento, quarta-feira, 15 do corrente ás 8 horas da manhan, na egreja matriz da Bôa Vista.

Hypothecam desde já a sua immorredoura gratidão a todos que comparecerem.

Recife, 11 de março de 1911.

Estomago e Intestinos

NOVOS ATTESTADOS

Sem que as funcções digestivas sejam perfeitas não se póde ter saúde.

Eu, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno da «Maternidade do Rio de Janeiro», ex-auxiliar de hygiene no Districto Federal, membro da Commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, publicos e particulares do E. do Ceará, medico do Asylo de Mendicidade do Ceará, etc, etc.

Attesto que, em minha clinica na cidade de Xapury, departamento Federal do Alto-Acre, tenho empregado largamente a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, nas affecções gastricas obtendo sempre os mais brilhantes resultados.—Xapury, 10—1—1907.

Dr. Cesar Rosas.

—

O valor do maior remedio para o estomago, cuja fama echôa por todos os Estados do Brasil—E' do illustrado clinico dr. Annibal de Padua, a seguinte honrosa communicação:

Eu, abaixo assignado, medico-cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto, habilitado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado na minha clinica e em pessôas de minha familia, para affecções do estomago, o excellente preparado do pharmaceutico João Victal de Mattos—Tintura Preciosa—, tendo obtido sempre os melhores resultados.

Por este motivo continúo a aconselhal-o nos casos indicados e autorizo-o a fazer deste o uso que lhe convier.

S. Luiz do Maranhão, 10 de junho de 1909.

Annibal de Padua Pereira de Andrade.

PREÇO RS. 3.000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes

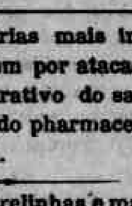
COM A

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott*.

"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."—JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.



Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE Chimicos Nova York

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil, vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

Machinas typos, fios, entrelinhas e mais accessorios para typographia encontram-se na livraria EDELBROCK: á rua M. de Olinda n. 4—Recife.

ASTHMA

Effeito surprehendente, cura o accesso em poucas horas com

Elixir anti-asthmatico

DO

DR. FRANCK

Preparado por

Alpheu Raposo

Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Marca registrada

N. 752

Cigarros Lotericos

Descripção:

A marca acima collada que é composta de um chromo lytographado rectangular com 15 centimetros de comprimento e 5 de largura, tem, dentro de sua área, as seguintes expressões:—CIGARROS LOTERICOS»—em lettras maiusculas e em sentido curvilineo—PREPARADO COM FUMO DE HAVANA—em duas ordens e em sentido horizontal «ESTADO DE PERNAMBUCO—O PORTADOR DESTE RECEBERA' O PREMIO QUE LHE SAHIR POR SORTE»—em linha recta, em lettras de imprensa e em quatro ordens parallelas—50 (algarismo) FRANCOS—em lettras grandes, douradas e em diagonal 1.º PREMIO 50 FR.—2.º PREMIO 20 FR.—3.º PREMIO 10 FR.—em lettras minusculas, em caracteres romanos e em tres ordens parallelas—EXTRACÇÃO—RS. 200—em linha recta e lettras pequenas PINTO & COMPANHIA—RECIFE—RUA LEÃO COROADO N. 6—em caracteres minusculos e em sentido horizontal. A' direita do referido chromo vê-se um pequeno rectangulo encarnado sobre fundo riscado (branco e encarnado) destinado a receber um numero qualquer; e á esquerda destaca-se uma mulher de pé—representando a Fortuna—, derramando uma cornucopia cheia de myriades de francos.—Todas estas denominações acima escriptas são em tinta encarnada, excepto a em diagonal que é em tinta dourada.

Applicação:

Pinto & Companhia, estabelecidos á rua Leão Coroado n. 6, desta cidade, com fabrica de cigarros, destinam a presente marca para assignalar uma qualidade de cigarros de seu fabrico e commercio—a qual poderá variar em suas dimensões, typos, côres ou disposição de côres. A alludida marca pertence á setima categoria da classificação estabelecida pelo Bureau Internacional de Berna. Recife, 21 de fevereiro de 1911. Pinto & Comp. sobre duas estampilhas - uma do Estado de 400 rs. e outra Federal de 300 rs. devidamente inutilizadas. Certifico que a presente marca foi apresentada á registro, nesta Secretaria, as duas horas da tarde do dia de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de fevereiro de 1911.

O Secretario—J. J. Moraes. Reg. nesta Secretaria sob n. 752 em virtude de despacho da Junta, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar a quantia de 6600 rs. de sello federal e 8000 rs. do Estado—tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de fevereiro de 1911.

O Secretario, *J. J. Moraes.*

(Via-se ao lado o sello grande da Junta)

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em diversos doentes, o Licor de Tayuyá de S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista, com excellente resultado, conseguindo notaveis curas em diversos AFFECÇÕES SYPHILITICAS, RHEUMATICAS, etc.—Este attestado é por mim firmado espontaneamente, sem que me fosse pedido, pois tenho interesse, para bem da humanidade, em tornar conhecido tão poderoso remedio de nossa Flora.

Uberaba, 23 de junho de 1906.

Dr. JOÃO TEIXEIRA.

Preço 5$000 o vidro.

QUE SORTE!

SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!

Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!

PORÉM

QUE FELIZ!

Conhecer a efficacia do

PO' DESTRUIDOR

contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!

A latinha 1$000 no Deposito Geral

SILVA BRAGA & Co.

58, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

Gonorrhéa

E TODAS AS SUAS CONSEQUENCIAS

Grande descoberta de um systema de tratamento infallivel

Cura radical garantida por um tratamento agradavel, inoffensivo e

SEM NECESSIDADE DE INJECÇÕES

Nada de perder tempo e dinheiro com os antigos methodos de tratamento.

Gonorrhéas agudas ou chronicas, estreitamentos, cystites, retrites, rheumatismo blenorrhagico e quaesquer complicações na bexiga, COM OS ADMIRAVEIS PROGRESSOS DA MEDICINA MODERNA.

SO' SOFFRE QUEM QUER

Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.

Gratis Remetteremos o nosso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em enveloppe fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteúdo.

Dirigir-se ao INSTITUTO LUXTON

186, Calles Solis, 186, BUENOS-AIRES

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Prensas de ferro batido, para copiar, copiadores de diversos formatos, cestas de vime para escriptorios, ditas para collegiaes, albuns para retratos e ditos para cartões postaes, tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes, tinteiros finos, balanças para cartas, estojos para desenho e, tudo mais concernente ao ramo Libro-Papelaria.

Encontram-se na livraria EDELBROK á rua M. de Olinda n. 4—Recife.

As *Velas de Berthand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.

Preço 5$000 a caixa.

MOSAICOS

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C,

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue, Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA, têm sido sorprendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

—

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

Na Rua Larga do Rosario, n. 10, 1.º andar, nas Segundas, Quintas, Quartas e Sabbados de 8 ás 12 da manhã e de 6 ás 10 da noite: ou na Rua Mathias Ferreira n. 53, em Olinda, nas Terças e Sextas.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Flôres e hortaliças

Acaba de chegar da Europa nova remessa de sementes de flôres e hortaliças; vende-se á rua Bom Jesus n. 24—1.º andar.

Não ha mais formigas

Acaba de chegar nova remessa do poderoso formicida SPALLA e vende-se á rua do Bom Jesus n. 24—1.º andar.

Fallencia de Pedro Ramos

Nós liquidatarios da massa fallida de Pedro Ramos, commerciante neste povoado de S. Benedicto, municipio de Quipapá, tornamos publico que achando-se a fallencia no periodo de realisação do activo e liquidação do passivo, recebemos quaesquer propostas que queiram fazer os interessados para a acquisição do mesmo activo, com tanto que sejam ellas apresentadas no prazo e forma da lei.

S. Benedicto, 11 de fevereiro de 1911.

Viterbo Cordeiro de Mendonça.
Eliud Correia Crespo.
José Ferraz de Abreu.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Jequitinhonha* para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração, recebendo:

Impressos, até 12 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 12 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

Companhia Iris

De conformidade com o decreto n. 434 de 4 de julho de 1901, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, copia dos balanços, relação nominal dos accionistas, lista das transferencias de acções.

Recife, 23 de fevereiro de 1911.

Antonio Francisco Loureiro,
Dom. de Sampaio Ferraz.

Braz Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 4, acham se a disposição dos srs. associados: a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e listas de transferencia de acções.

Recife, 11 de março de 1911.

Braz Silva & C.

Ao commercio

Declaro que, por minha expontanea vontade, retirei-me hoje do escriptorio central da Companhia de Tecidos Paulista.

Recife, 11 de março de 1911.

Horacio Cicero Saldanha.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1910:

«Copia dos balanços».
«Relação nominal dos accionistas».
«Lista das transferencias de acções».

Recife, 14 de Fevereiro de 1911.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

Contadoria e Caixa

AVISO

Pelo presente avisa-se ao commercio e ao publico em geral que os escriptorios do Caixa e da Contadoria desta Companhia acham-se mudados para a rua Barão do Triumpho, Brum, n. 45.

Recife, 10 de março de 1911.

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

Predial Pernambucana

7.º SORTEIO

Realiza-se no dia 15 do corrente, ás 7 e ½ horas da noite na séde social á rua Dr. Rosa e Silva n. 41, primeiro andar (entrada pelo oitão), o 7.º sorteio da 1.ª serie A.

Os socios em atraso de suas mensalidades, não entrarão em sorteio, conforme o disposto no art. 47 dos estatutos.

E' facultada a qualquer pessôa, independente de ser socio, a assistencia ao sorteio.

Recife, 10 de março de 1911.

Armando Pasini, Secretario.

Caixa Dotal pernambucana

RECIBO DE PAGAMENTO DE DOTES

Recebemos do sr. dr. Luiz Porto Carreiro, thesoureiro da Caixa Dotal Pernambucana a quantia de cento e trinta e dois mil réis (Rs. 132$000) a que tinhamos direito como socios da mesma Caixa, Serie A e por termos realisado o nosso casamento.

Recife, 9 de março de 1911.

Lupicinio Estevam da Silva.
Hermina Bibianna de Barros.

Como testemunhas:
Joaquim da Silva Pereira.
Antonio Ignacio de Sá.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

ACADEMIA DE COMMERCIO

De ordem do sr. director da Academia de Commercio faço publico aos srs. associados e a quem interessar possa que se acham abertas as matriculas para o curso elementar.

Egualmente faço publico que até 20 do corrente está aberta a inscripção para exames de habilitação ás pessôas que se quizerem matricular no 1.º anno do curso secundario.

Os interessados poderão se dirigir á séde da associação, á rua do Dr. Rosa e Silva n. 15, todos os dias uteis das 10 horas da manhan ás 3 da tarde, e das 6 ás 9 da noite.

Nereu Maciel. Secretario-interino.

Companhia Amphitrite

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria ao meio dia de 15 de março proximo futuro, em sua séde á rua do Marquez de Olinda n. 14, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1910, parecer da commissão fiscal, assim como elegerem a mesa da assembléa geral, directoria, commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 28 de fevereiro de 1911.

Os directores:
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas d'esta Companhia á reunirem-se no dia 23 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para em Assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do Relatorio, Balanços e contas do anno de 1910, e parecer da commissão fiscal, assim como procederem a eleição da mesa da assembléa geral, dos directores, da commissão fiscal e dos respectivos supplentes, tudo de accordo com o § 2.º do art. 27 dos Estatutos d'esta Companhia.

Recife, 8 de Março de 1911.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 29, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1910:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.

Recife, 20 de fevereiro de 1911.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas para assembléa geral ordinaria que terá logar á 1 hora da tarde no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 20, no dia 22 do corrente, bem assim tomarem conhecimento do balanço e contas do anno passado e procederem á eleição dos membros da commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 7 de março de 1911.

O director-secretario,
José João d'Amorim.

Banco de credito real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos senhores accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus, n. 26 acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1910.

Recife, 27 de fevereiro de 1911.

Os administradores,
Joaquim Lima de Amorim.
Antonio Minervino de Moura Soares.
Manuel Medeiros.

Companhia de seguros «Phoenix pernambucana»

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. accionistas, na Séde da Companhia:

Copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1911.

Os administradores:
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Joaquim Lima de Amorim.

Providente pernambucana

SERIE A

91.ª e 92.ª CHAMADAS

Tendo sido autorisado o pagamento de 5:000$000 a d. Maria Coelho dos Reis e 5:000$000 a d. Elisa Barbosa de Gusmão peculio a que tinham direito pelo fallecimento dos respectivos maridos José Pedro dos Reis e José Thomaz de Aguiar Gusmão convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de 11$000 conforme determina o art. 12 dos nossos Estados até o dia 14 do corrente, quando termina o prazo sem multa.

Recife, 4 de março de 1911.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia Luz e Força pelo Alcool

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem da Directoria convido aos srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no escriptorio desta Companhia no dia 16 de março á 1 hora da tarde, para eleição de nova Directoria, commissão fiscal e supplentes, e tomarem conhecimento dos negocios sociaes. Nesta reunião se deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que comparecerem. Art. 18 § 1.º dos estatutos.

Davino Pontual,
Director-secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Barão da Victoria, n. 23, 1.º andar, estão á disposição dos senhores accionistas: a copia balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções; tudo relativo ao anno de 1910.

Recife, 25 de fevereiro de 1911.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Professor Frances

ENSINO DE LINGUAS E SCIENCIAS

Charles Koury, bacharel em letras, ensina theorica e praticamente francez, inglez, grego e escripturação mercantil, habilitando alumnos para o curso de madureza até o 5.º anno, inclusive.

Com dez lições prepara qualquer alumno para ler correntemente o francez; e com 60 habilita-o em escripturação mercantil (partidas dobradas).

Ensina nos collegios, casas particulares e em em escriptorio á Praça da Independencia n. 1, 2.º andar, onde pode ser procurado de 8 horas da manhan ás 9 horas da noite.

Residencia — travessa Ponte d'Uchôa n. 6.

Violino

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio do Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos assim em sua residencia rua Rosario n. 29 (Bôa-Vista).

Beneficios prestados!

CURA COMPLETA!

Bagé, 15 de outubro de 1909.—Illm. sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, Pelotas.—E' com o maior prazer que venho penhorado agradecer os beneficios prestados pelo poderoso *Elixir de Nogueira*, na pessoa de meu filho Pedro.

Contente estou por vel-o radicalmente curado de syphilis atroz, pois era para duvidar a cura completa, em vista do máo estado em que se achava.

Grato e fazendo votos para que o *Elixir de Nogueira*, cada vez mais, tenha, por parte dos que soffrem a merecida confiança, subscrevo-me com estima e consideração.

am.º att.º e cr.,º
Joaquim José Petrarcha,
constructor.
(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Associação Commercial de Pernambuco

AVISO

De ordem da direcção desta Associação commercial, levo ao conhecimento dos interessados, que fica prorogado até 15 de abril proximo futuro, o praso que nos editaes publicados nesta capital e no Rio de Janeiro, havia sido marcado para apresentação de projectos para a construcção do seu novo edificio social.

Secretaria, em 8 de março de 1911.

Henrique Cruz.
1.º secretario.

Pedro Callado

Continúa leccionando em sua residencia e em casas particulares as materias que compõem o Curso de Madureza.

Rua dr. Rosa e Silva 26—2.º andar.

Banco das classes

Acham-se na séde deste Banco á disposição dos srs. accionistas todos os documentos exigidos pelo art. 147 do dec. 434 de 4 de julho de 1891.

Recife, 4 de março de 1911.

João Eustachio Pereira (Fanéco).
Director-presidente.
Joaquim Pereira da Silva.
Director-thesoureiro.

Vitalicia Pernambucana

AVISO

Para serem examinados pelos srs. mutuarios, acham-se a disposição na séde desta sociedade, á rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, o balanço e mais documentos relativos ao anno social findo em 31 de janeiro p. p., de accordo com o art. 147 do Decr. 434 de 4 de Julho de 1891.

Recife, 4 de Março de 1911.

Cornelio Gouveia.

Vitalicia Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

De acôrdo com os §§ 1.º e 2.º do art. 27 e art. 28 dos estatutos desta Sociedade, acha-se designado o dia 14 do corrente a 1 hora da tarde para ter logar no edificio da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, á rua Dr. Rosa e Silva n. 15, a assembléa geral que tem por fim discutir e approvar o relatorio do anno social findo em 31 de janeiro p. p., eleger o novo Conselho fiscal, seus supplentes e os syndicos.

Para a referida Assembléa, ficam, pelo presente, convidados todos os srs. fundadores e mutuarios.

Recife, 6 de Março de 1911.

Augusto Silva,
2.º secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 20, conforme dispõe a lei das sociedades anonymas.

Copia do balanço.
Lista de transferencias de acções.
Lista dos Accionistas.
tudo relativo ao anno de 1910.

Recife, 20 de Fevereiro de 1911.

O Director-Secretario,
José João de Amorim.

Companhia de seguros «Phoenix pernambucana»

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs accionionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde da companhia, rua do Marquez de Olinda n. 23, no dia 16 do março corrente, ao meio dia, para deliberarem sobre o balanço e contas do anno passado e procederem ás eleições de que trata o § 2 do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 1 de março de 1911.

Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Joaquim de Lima Amorim.

OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar as materias de sua competencia especialmente—AULA PRIMARIA—garantindo o aproveitamento de seus alumnos. Póde ser procurado á rua do Lima n. 54; ás terças, quartas e sabbados das 6 ás 9 horas da noite.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphilis.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.

Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.º andar).

Consultas da 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

DR. SILVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautê, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras; vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos. E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias e na Pharmacia Leopoldo no Hypodromo de 2 1|2 ás 4 1|2 horas da tarde.

Consultorio e residencia Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

Clinica-medica

DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: — rua da União n. 33.

ANNUNCIOS

Engenho «Buranhem»

Municipio do Cabo

Vende-se esse bom engenho, distante meia legoa da estação de Ipojuca, tendo proporções para 3 a 4 mil pães, moente e corrente, com muitas obras e bem conservadas, podendo fornecer para a uzina Mercês, possuindo extensas mattas de madeiras de construcção, bons terrenos, muitas varzeas e optimo para criação, passando pelo meio o rio Pirapama.

Quem pretendel-o, dirija-se á proprietaria, no mesmo Engenho ou á rua Direita n. 16 «Veado Branco».

Attenção!!

A *Sapataria Ingleza* a inaugurar-se brevemente, já recebeu colossal sortimento dos afamados calçados **Melillo, Rocha** e **Walk-Over.**

SEIOS

Desenvolvidos, Restabelecidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilulas Orientaes**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph.º, 5, Passage Verdeau, Paris.

Pernambuco: J. da Silva Faria.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

ENXAQUECAS—NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE
pelas obreias de
NEVRALGOL BROSSARD
Receitadas por todos os medicos
BROSSARD & SCHEER, Pharmaceuticos em LA ROCHELLE (França)
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Empreza Munier & C.ª, administrador, Oscar Gomes, maestro concertador e regente—José Ribas. HOJE—Segunda-feira, 13 — HOJE Estréa da chanteuse **JEANNE ESPANHOL.** sessões ás 7, 8 e 9 horas da noite. Cinema 4 fitas. Antoniette Villar, chanteuse á voix **Jeanne Espanhol**, chanteux adiction La Bella Zazá, cançonetista generica.

4.ª FEIRA—Beneficio da sympathica cançonetista—**La bella Zazá.**

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

1.ª parte—Falta de dinheiro.
2.ª parte—Como fazem os indigenas—BIOGRAPH.
3.ª parte—A pulga feliz.
4.ª parte—Rozemarie por lembrança, drama de Lubin.
5.ª parte—Ladrão por amor.
A SEGUIR—A lealdade de pelle vermelha—Bizon.

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE — PROGRAMMA DE SUCCESSO

1.ª parte—De Umbria ao Adriatico.
2.ª parte—Rivalidade e valor.
3.ª parte—Acrobata monocyclista.
4.ª parte—Dever profissional.
5.ª parte—A sesta.

Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

CINEMA PATHE

1.ª parte—A lenda de Orpheu.
2.ª parte—Nos Estados fronteiros, drama—BIOGRAPH.
3.ª parte—O Curtinho na praia, comica,—LUBIN.
4.ª parte—Salvo pela bandeira, Witagraph.
5.ª parte—U'a mulher tenaz, comica—Pathé.

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

A Constructora

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA a VAPOR

Os proprietarios desta grande officina avisam aos seus freguezes e aos srs. engenheiros que temos sempre em deposito grande sortimento de cornijas, alizares, forros, soalhos communs e em paquêt, balaustres, columnas e capitéis, assim como fabrica-se com urgencia, grades, portas, janellas, em todos os systhemas, para o que possuimos machinismos, que executam com toda brevidade os mais complicados desenhos.

Acceitamos encommendas de obras avulsas e completas, taes como, predios, armações, moveis, escriptorios, carros, vagons para estrada de ferro, mantemos uma secção de caixetaria, propria para embalagem de artigos de perfumarias e Pharmacia e de fabricas de bebidas de qualquer embalagem a gosto do freguez.

TELEPHONE 33.

Rua da Aurora 181

Ramos Moreira & C.ª

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & C.ie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos *Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETRAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

A HELVETICA

No elégante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita Gonorrhéa. Tudo devo ás tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu m. grato, *Chrispim Rios*, ten. machinista da marinha, Rio, agosto 1910.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

Dentição das creanças

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **MATRICARIA** de F. DUTRA. Todas as mães de familias que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: **DROGARIA PACHECO**

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 E 65 — Rio de Janeiro

Deposito em Pernambuco: DROGARIA SILVA

RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal

Exames validos para as matriculas nos cursos superiores

CURSO PRIMARIO

Matriculas abertas a 10 de Janeiro

CURSO DE MADURESA

De 1 a 15 de Fevereiro estarão abertas as matriculas não só para alumnos novos que têm de requerer matricula em qualquer anno do curso de madureza, como tambem para os que frequentaram este Gymnasio em 1910, devendo começar a 16 do mesmo mez os exames de admissão.

E' gratuita a inscripção para exames. Os exames de admissão ao 1.º anno serão feitos de acôrdo com os programmas do Gymnasio Nacional, achando-se ditos programmas á disposição dos interessados na Secretaria deste Gymnasio.

A titulo de ouvintes, o estabelecimento acceita alumnos em qualquer época do anno, continuando a manter o seguinte

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello — Dr. Trajano de Mendonça — Dr. Julio Pires Ferreira — Desembargador F. Altino de Araujo — Dr. Pedro Celso — Dr. Oswaldo Machado — Dr. Bandeira Filho — Dr. Virginio Marques — Dr. Alberto Correia Lima — Dr. José de Faria Neves — Professor Rodolpho Lima — Dr. José Estellita — Dr. Ferrão de A. Mello e o Director.

Igualmente continúam a funccionar os seguintes cursos:

PHARMACIA, ODONTOLOGIA E CURSO COMMERCIAL

Educação physica a cargo de distincto official do exercito.

Educação moral e religiosa sob a direcção do illustre sacerdote padre José P. Alves vice-reitor do Seminario de Olinda.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O secretario remette pelo correio os Estatutos a quem os solicitar.

Rua do Hospicio n. 10

O DIRECTOR,
Alfredo de A. Gama.

Carbolacene— chegou nova remessa deste poderoso desinfectante inglez; purifica e produz uma atmosphera fragrante e pura que é muito benefica para a saúde. suspendido num quarto durará uns dose mezes, e não exige attenção; é uma salvaguarda contra as doenças infectas; preço de cada apparelho 2$000 na rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA, FLATULENCIAS, DIGESTÕES DIFFICEIS, DIARRHÉAS REBELDES
E. FRAUDIN, PARIS

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipio, Almovedar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—José JULIO, Casa da guarda, Oliveira Basto, Portugal.

Pergunte o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Para o catharro

que ataca o CAVALLO usae o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Rouqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**

Fabrica Celeste

MARCA REGISTRADA

Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908 e de Bruxellas.

Unica no Brasil que fabrica todos os artigos de cordoalha taes como, cabos, cordas, cordeis, gaxetas, barbantes, fios, fitilhos, linhas, etc.

Preços sem competencia devido o augmento de machinismos.

Deposito rua do Rangel n. 30.

Telephone n. 724.

Endereço telegraphico Hercules.
CAIXA POSTAL N. 123

Luiz Amorim Silva
PERNAMBUCO

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHÉA Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Rosa Angelica Valpassos

30.º DIA

✝ Manuel V. da Cunha Sobrinho, sua mulher e filhos, José Valpassos, sua mulher e filhos, Izabel Vieira e seus filhos, Manuel Joaquim Correia e Silva sua mulher e filhos, (ausentes), Manuel Correia Telles sua mulher e filhos, (ausentes), e Marcellina Valpassos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no 30.º dia do fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó ás 7 1/2 da manhan do dia 13 do corrente no convento de São Francisco.

Romeu Loureiro

30 DIAS

✝ Ocarlina Padilha da Costa Loureiro e seus filhos, Romilita, Romilda e Rodjolme, Antonio Francisco Loureiro, Josepha Campos Lima, Antonio Francisco Loureiro Junior, sua mulher e filhos, Oscar Berardo Carneiro da Cunha, sua mulher e filhos, Oscar Amorim, sua mulher e filhos, dr. Delphim Flores, sua mulher e filhos (ausentes), capitão Victoriano Costa e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar por alma de seu nunca esquecido marido, pae, filho, neto, irmão, cunhado, tio e genro na ordem 3.ª de São Francisco, pelas 8 horas da manhan de segunda-feira, 13 do corrente, antecipando a todos sinceros agradecimentos.

Maria Thereza Monteiro da Franca

7.º DIA

✝ Carlos Alves Barbosa e familia, mandam rezar missa na egreja de N. S. da Soledade pelas 8 1/2 horas da manhan do dia 13, pelo repouso da alma de d. **Maria Thereza Monteiro da Franca**, idolatrada filha de seu amigo, coronel Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, e fallecida na Parahyba.

Para este acto de religião convidam os parentes e amigos da distincta familia da querida morta e os seus.

Ignacia C. Carvalho Malagueta

TRIGESIMO DIA

✝ Manuel José da Silva e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua nunca esquecida sogra e mãe **Ignacia C. Carvalho Malagueta**, mandam celebrar ás 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio, no dia 14 do corrente, trigesimo dia de seu infausto passamento.

Antecipando agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Ambrosina America da Resurreição

7.º DIA

✝ João Baptista da Resurreição, sua mulher, filhos e genro, compungidos com o fallecimento de sua presada filha, irman e cunhada **Ambrosina America da Resurreição**, agradecem sinceramente a todos que se dignaram conduzil-a a sua ultima morada e de novo os convidam, para ouvirem a missa do 7.º dia, que mandam rezar na capella da Casa Forte no dia de terça-feira, 14 do corrente, ás 7 1/2 da manhan.

Hypothecam sua gratidão, a todos que se prestarem comparecer a este acto de religião.

D. Thereza Josefina de Freitas Sá

1.º ANNIVERSARIO

✝ Thereza Carolina da Silva Freitas, filhos, genros e netos, convidam seus parentes e amigos para assistir no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhan á missa que na egreja da Soledade mandam celebrar por alma da sua presada filha, irman, cunhada e tia, **Thereza Josefina de Freitas Sá**, primeiro anniversario do seu fallecimento, desde já agradecem a todos que comparecerem.

SAL DE FRUTA DE ENO
(Enos 'Fruit Salt')
UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha REMEDIO mais simples, mais SEGURO e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE e a tez amarellenta, faz desapparecer as DÔRES DE CABEÇA, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres.*
Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no *BRAZIL*
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE
BRASIL
Esperado do norte até o dia 15 do corrente segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

PAQUETE
GOYAZ
Esperado de New-York no dia 15 do corrente segue para BAHIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O PAQUETE
BAHIA
Esperado do sul no dia 14 de março seguirá para CEARA, MARANHÃO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE
BOCAINA
Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE
PARA'
Esperado do norte no dia 18 do corrente seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

O PAQUETE
CUBATÃO
Esperado do norte no dia 19 do corrente, seguirá para Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com pequena demora.

O PAQUETE
SERGIPE
Esperado do sul no dia 17 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Cargas, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
MUCURY
Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE
CANOÉ
Esperado do sul até 21 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE
GUAHYBA
Esperado do sul no dia 18 de março segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE
ARACATY
Esperado do sul até 14 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE
TUPY
Esperado do sul até o dia 27 de março segue para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE
GUARARAPES
Commandante Antonino Fanoco.
Presentemente no porto seguirá no dia 20 á tarde, para Fernando de Noronha e Roccas de onde regressará ao Recife.
Este paquete está ancorado proximo ao caes do Ramos onde recebe cargas e passageiros, correndo as despesas de conducção para bordo por conta dos interessados.

O PAQUETE
Jequitinhonha
Commandante Augusto Andrade.
Presentemente em nosso porto, seguirá no dia 13 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.
Está atracado ao Trapiche Livramento.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 26 de março.
Asturias em 9 de abril.
Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril,
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Nile em 23 de março.
Aragon em 30 de março.
Araguaya em 13 de abril.
Danube em 21 de abril
Amazon em 27 de abril.
Asturias em 11 de maio
Nile em 19 de maio
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 6 de julho

O PAQUETE INGLEZ
DANUBE
E' esperado do sul até o dia 19 de março e depois de pequena demora seguirá para São Vicente Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.

PAQUETE INGLEZ
ASTURIAS
E' esperado da Europa até o dia 15 de março, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.
N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

O PAQUETE
CORRIENTES
Esperado da Europa até o dia 16 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

O PAQUETE
PERNAMBUCO
E' esperado do sul até o dia 5 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

O PAQUETE
PETROPOLIS
E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.
Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE
GUNTHER
Esperado do sul até o dia 17 do corrente seguirá depois da necessaria demora para Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ
ORONSA
Esperado do sul no dia 19 de março seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

PAQUETE INGLEZ
ORITA
Esperado da Europa até o dia 8 de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Ld.
16—Rua do Commercio—16 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ
PROFESSOR
Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ
ARTIST
Esperado de Liverpool no dia 13 de março voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.
Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

EDITAES

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 6 de março de 1911.

COLLECTA DE 1911

Fernando de Albuquerque Cesar, lançador municipal das freguezias de Santo Antonio e Graça, faz publico aos srs. contribuintes dos impostos de *porta aberta, metros, balanças, motores, bebidas, empanadas, viveiros, coqueiros, biqueiras, fóra do perfilamento, solo-baixo, terrenos não murados, não edificados ou occupados com meias aguas, baixas de capim, mucambos, muro baixo, casas em ruinas*, etc., que de accordo com o art. 1.º das disposições geraes da lei 578, combinada com o art. 107 do regulamento de 12 de maio de 1896 e arts. 66 e 67 do regulamento do Estado (subsidiario ao municipio) de 10 de junho de 1898, fica marcado o prazo improrogavel de 15 dias, a contar da data da publicação da presente collecta, para aquelles que se julgarem prejudicados, fazerem as suas reclamações em petições documentadas, dirigidas ao exm. sr. dr. prefeito.

Só serão publicadas as collectas que soffreram alterações para mais ou para menos, as que tiveram mudanças de nomes, etc.

Os proprietarios de *terrenos não murados, não edificados ou occupados com mucambos*, onde tenham havido alterações, deverão fazer as suas communicações a esta repartição, no prazo acima citado; findo este *será mantido o lançamento para produzir todos os effeitos legaes*, conforme determina os arts. e lei tambem acima referidos.—O 1.º escripturario lançador, *Fernando A. Cesar.*

PORTA ABERTA

RUA JOAQUIM NABUCO

N. 18—Maria do Carmo, taverna, balança	360$000
N. 68—Antonio Dias de Assumpção, padaria, balança	400$000

BECCO DO SACRAMENTO

N. 6—Abilio Rocha, estabulo	150$000
N. 2—Manuel de Oliveira, estabulo	150$000

RUA AMELIA

N. 9—João Raposo de Araujo, estabulo	150$000

ESTRADA DOS AFFLICTOS

N. 15—Coelho & Pereira, taverna, balança	360$000

RUA DR. MACHADO

Adrião Cavalcante, fabrica de pregos e brochas motor	1:000$000

ESTRADA DE LIMOEIRO

N. 125—Alves Filho, taverna, balança	350$000

AVENIDA AYRES GAMA

N. 63—Olivia & Filho, taverna balança	240$000
N. 8—José Candido de Araujo, taverna, balança	180$000

LARGO DO FEITOSA

N. 22—Felix Francisco Pereira, taverna, balança	240$000

ENCRUZILHADA

N. 12—Francisco Moreira Machado, empanada, taverna, balança	400$000
N. 14—Alberto Dowsley, loja de fazendas, 2 metros, empanada	480$000
Ns. 7/9—Lino Gomes, taverna, 3 balanças, empanada	480$000

RUA LARGA DO FEITOSA

N. 22—Felix Francisco Pereira, taverna, balança	240$000

CACIMBÃO

N. 30—Marian[illegible] Carneiro, taverna, balança	120$000

TRAVESSA DO ROSARINHO

N. 2—Genesio Gomes de Oliveira, taverna, balança	300$000
Antonio Martins, açougue, balança	300$000
N. 15—Sydronio de Mello Andrade, açougue, balança	520$000

ESTRADA DO ROSARINHO

Manuel Zacharias de Oliveira, taverna, balança	400$000
S/n—Liberato de Souza, açougue, balança	460$000

AVENIDA ELPIDIO DE FIGUEIREDO

José Maia M. Henriques, taverna, balança	240$000

ZUMBY

Euzebio Ferreira Gomes, taverna, balança	200$000

VILLA SANTOS, ILHA DO CAMPO ALEGRE

M. J. Santos, cortume, motor.	800$000

MUCAMBOS

SITIO DO ARAME, USINA, ESTRADA NOVA DE BEBERIBE E ESTRADA DE LIMOEIRO

Henrique M. Snelle, 115 mucambos	690$000

ESTRADA DE LIMOEIRO

Joaquim do Monte, 18 mucambos	108$000

CAFUNDÓ

João Carlos Ferreira, 36 mucambos	216$000

ESTRADA DO ROSARINHO

Anna Francisca L. Wanderley, 35 mucambos	210$000
Dr. Ricardo Hardman, 31 mucambos	186$000

JACARÉ

Guilherme Jorge da Motta, 65 mucambos	150$000

ILHA DO CAMPO ALEGRE (VILLA SANTOS)

M. Santos, 20 mucambos	120$000

TRAVESSA DO MINDELLO

Manuel Machado Botelho, 8 mucambos	48$000

AREIA BRANCA—MATTINHA

Paulino E. da Silva, 13 mucambos	78$000

RUA DO DENDÊ

Herdeiros do dr. José Francisco Machado, 28 mucambos	168$000

TRAVESSA DO CAMPO ALEGRE

Pedro Bandeira de Carvalho, 7 mucambos	42$000
Pedro Bandeira Filho, 1 mucambo	6$000

TERRENOS NÃO MURADOS

ESTRADA DE BELÉM

N. 39—Menor Maria Amelia, 5 metros.
N. 43—Carolina Botelho, 8 metros e 80 centimetros.
N. 45—Arthur Pedro da Silva, 8 metros e 50 centimetros.
N. 47—José Alves Ferreira, 7 metros e 50 centimetros.
N. 49—Avelino Pedreiro, 8 metros e 50 centimetros.
N. 49 A—Viuva Gaspar S. Leite, 7 metros e 50 centimetros.
N. 51—Sociedade D. do Feitosa, 10 metros.
N. 53—Francisco C. Bastos, 8 metros e 80 centimetros.
N. 55—A mesma, 9 metros.
N. 57—Capitulina Joaquina Cavalcante, 10 metros e 50 centimetros.
N. 59—José Roiz dos Santos, 12 metros.
N. 61—Fortunato Rossi, 12 metros.
N. 63—Francisca Sette, 13 metros.
N. 65—Antonio Francisco Ribeiro, 14 metros.
Manuel Joaquim do E. Santos, 15 metros.
N. 71—Maria U. da Freitas, 15 metros.
N. 75—Manuel Berboleta, 9 metros.
N. 77—Ammulino Dantas, 12 metros.
N. 79—Maria Francisca do Terço, 11 metros.
Ns. 81 a 85—Catharina de Elias, 14 metros.
Ns. 3 a 11—José de S. Correia, 39 metros.
N. 87—Benvindo C. de Albuquerque, 10 metros.
N. 89—Arthur Chacon, 16 metros.
N. 91—Maria Oliveira, 10 metros.
N. 93—Pedro Celestino dos Santos, 10 metros.
N. 95—Adolpho M. Botelho, 12 metros.
N. 105—Ovidio Silva, 6 metros.
N. 105—D. Paula Lima, 60 metros.
N. 119—José Praxedes, 12 metros.
N. 121—Felippe de Souza, 5 metros.

RUA DR. MACHADO

Maria Rosalina de Castro Delgado, 24 metros.
Anna Maria da Conceição, 24 metros.

PITANGA

Viuva Adelina Freitas Dutra, 10 metros.
Viuva André Alves Pereira, 20 metros.

RUA DAS MENINAS

João Taveira Falcão, 20 metros.
Rosa da Conceição, 12 metros.

RUA DA PITANGA

Manuel H. Pereira, 13 metros.
Paula Ferreira de Manuel S. do Nascimento, 10 metros.
Lino Gomes, 20 metros.
Major João H. de Albuquerque 4 metros.
Maria P. T. Carlos, 3 metros.
Francisco Antonio Dias, 4 metros.

2.ª TRAVESSA DO CAMPO ALEGRE

João L. Pinheiro, 10 metros.

RUA LARGA DO FEITOSA

José Theodoro de Britto, 10 metros.

RUA DO ZUMBY

N. 30—Joaquim Alves Barbosa, 5 metros.

ESTRADA DO LIMOEIRO, ESTRADA NOVA DE BEBERIBE E USINA

Henrique M. Snelle, 1.100 metros.

AVENIDA ELPIDIO FIGUEIREDO

João Carlos Ferreira, 55 metros.

PORTA ABERTA

TORREÃO

Manuel Gonçalves, taverna, balança	240$000
Rosa Maria Pacheco, quitanda	120$000
Joaquim Costa Pinto, taverna, balança	180$000

De ordem do Illmo. Sr. Coronel commandante do Regimento Policial do Estado, faço publico que no dia 14 do corrente serão vendidos, em hasta publica, em frente ao antigo quartel do Corpo de Cavallaria, na Praça da Republica, ao meio dia, 17 cavallos do mesmo corpo que se acham imprestaveis para o serviço publico.

Quartel na Praça Barão de Lucena, 8 de Março de 1911.—*Lucio José de Souza*, Capitão-secretario.

Collectoria das rendas federaes na Torre

EDITAL N. 1

IMPOSTO DE CONSUMO

Faço sciente aos senhores industriaes negociantes e mercadores ambulantes de fumo, bebidas, phosphoros, sal, calçados, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéos, tecidos e bengalas, estabelecidos na circumscripção, além do perimetro da cidade do Recife, a limitar-se com os municipios de Jaboatão e S. Lourenço, a qual comprehende as freguezias de Afogados, parte, Poço e Varzea, que até o dia 31 de março deverão registrar nesta collectoria não só os estabelecimentos que tiverem, como os individuos que empregarem na venda ambulante das referidas mercadorias sob pena de lhes ser applicada a multa de 100:000 á 200:000 réis prevista no artigo 122 do regulamento que baixou com o Decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906.

Collectoria de rendas federaes na Torre, 2 de março de 1911.—O collector, *Tancredo Gonçalves Ferreira.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PREVIO AVISO COM O PRAZO DE 30 DIAS

Numero 11

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados, que achando-se as mercadorias abaixo descriminadas, no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de trinta dias, a contar da presente data, sob pena de se o não fizerem serem vendidas em hasta publica, por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Marca Narciso Maia n. 4—um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez Gladiator, descarregado em 11 de setembro de 1908, consignado a Narciso Maia & C.ª.

J. W. M. n. 1213—uma caixa procedente de Hamburgo, no vapor allemão «Pernambuco», descarregado em 9 de fevereiro de 1909, consignada a João Walfrido de Medeiros & C.ª.

Fausto Cunha, referencia 731—um pacote, procedente de Hamburgo no mesmo vapor, descarregado em 14 de junho de 909, consignado a Borstelmann & C.ª.

L. V. & C.ª n. 15—uma caixa procedente do mesmo porto, no mesmo vapor descarregada na mesma data e sem consignação.

Triangulo tendo um A ao centro, ns. 9983 e 9984—duas caixas, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Tijuca», descarregadas em 29 de janeiro de 1910, consignadas á ordem.

Losango tendo em cima S C B B e ao centro U S ns. 679 e 680—dois barris, procedentes do mesmo porto, no vapor allemão «Numantia», descarregados em 23 de abril de 1910, consignados á Societé Belge.

Losango tendo em cima S C B B e ao centro S, ns. 9153 e 9154—dois barris, procedentes do mesmo vapor, e vindos do mesmo porto, descarregados na mesma data e com a mesma consignação.

Marca X tendo em cima uma aspa, em baixo 203 e aos lados H e K—n. 382 um pacote, procedente do mesmo porto no mesmo vapor, descarregado na mesma data, consignado a J. L. C. Carvalho.

M. M. C. em cima e em baixo J. B. E. ns. 5193 e 5195 duas caixas procedentes de Hamburgo, no mesmo vapor, na mesma data, consignadas a J. B. Edelbrock.

Quadrilatero tendo, ao centro B F B e B B, s/n—uma caixa procedente de New-York no vapor inglez «Corsican Prince» descarregado em 20 de abril de 1910 consignado ao Jornal do Recife.

E. G. & D. 57A—uma caixa procedente de Liverpool no vapor inglez «Merchant», descarregada em 25 de abril de 1910 consignada á ordem.

Marca X tendo em baixo o numero 203 e aos lados, H e K numero 381,—uma caixa procedente de Hamburgo no vapor allemão «Numantia», descarregada em 25 de abril de 1910, consignada a J. L. C. Carvalho.

Colombo, n. 200, uma caixa procedente de Hamburgo no mesmo vapor, descarregada na mesma data, consignada a A. Fernandes & C.ª.

P. D. n. 1277.—uma caixa procedente do mesmo porto, no mesmo vapor, descarregada na mesma data e consignada a M. Colaço & C.ª.

J. W. C. n. 322—uma caixa procedente de Hamburgo, na mesma data, no mesmo vapor e com a consignação ignorada.

Losango, tendo em cima E H S, e ao centro F C e o numero 226 ns. 1, 2, 3 e 4—quatro caixas procedentes de Hamburgo, na mesma data, no mesmo vapor, consignadas á ordem.

Lavoura numero 835—um rolo, procedente de Porto Alegre no vapor nacional Itaqui, descarregado em 29 de abril de 1910 com guia de reembarque.

S. F. & C.ª, 1—uma caixa, procedente do mesmo porto, no mesmo vapor, na mesma data, com guia de reembarque.

S. F. & C. n 2—uma caixa na mesma data, com a mesma procedencia, no mesmo vapor com guia de reembarque.

Talher numeros 1 e 2—duas caixas, com a mesma procedencia, no mesmo vapor, da mesma data, com guia de reembarque.

Usina Javunda 100, um volume procedente do mesmo porto, no mesmo vapor, na mesma data, com guia de reembarque.

Alfandega de Pernambuco, 3 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 51

IMPOSTOS DE CONSUMO

Por ordem do illmo. sr. dr. inspector desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 31 do corrente mez, deverão ser registradas nesta Repartição não só os estabelecimentos commerciaes, como tambem os industriaes e individuos que se empreguem na venda ambulante de productos nacionaes ou estrangeiros sobre os quaes incide o imposto de consumo, de que trata o regulamento annexo ao decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906 e Circular do Ministerio da Fazenda n. 41 de 31 de outubro de 1910.

O pedido de registro deverá ser feito em uma só guia, na qual o peticionario mencionará, exclusivamente, os productos em que, de facto, commerciar ou os que fabricar, devendo discriminar os que devam ser pagos e a importancia respectiva, afim de, em uma só patente, serem especificados os productos sujeitos a pagamento e os gratis.

Os industriaes, commerciantes e mercadores ambulantes que deixarem de registrar seus estabelecimentos de accordo com as disposições do citado decreto de 10 de fevereiro de 1906, incorrerão na multa de 100$000 a 200$000.

1.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de março de 1911.—O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 40

Por ordem do illm. sr. dr. inspector desta alfandega, ficam intimados os srs. Raphael Franzi, Azar Asaan, Nessin Mercante, Pelotosi Sabetal, Jockas Malocaes e Henri Hungis, passageiros do vapor inglez «Orita», entrado no porto desta cidade a 17 de dezembro ultimo, os quaes não foram encontrados pelo continuo João Francisco Regis Lobo, e se acham em logar não sabido, para pagaremno prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, a multa de direitos em dobro que lhes foi imposta por despacho do mesmo illm. sr. dr. inspector de 17 do referido mez de dezembro, por falta de declaração de trazerem na respectiva bagagem, objectos sujeitos a direitos, uma vez que a referida multa passou em julgado.

1.ª secção, 21 de fevereiro de 1911.—O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

O doutor Pedro Hippolyto de Mello Cahú, juiz municipal da primeira vara criminal e presidente da primeira sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã para ter logar a primeira sessão ordinaria do tribunal correccional que trabalhará no edificio em que funccionou o senado estadual, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo tribunal correccional.

BOA-VISTA
Bianor de Oliveira.
Francisco Fragoso de Albuquerque.

SANTO ANTONIO
Manuel Moreira Lemos.
Coronel Eurico Witruvio.

S. JOSE'
José Bernardo da Costa Gama.

RECIFE
Elysio Ferreira Martins Ribeiro.

GRAÇA
Augusto Ficher de Gouveia.

POÇO
Pedro Abilio do Sacramento.

A todos os quaes e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral, os convido para que compareçam no referido dia e hora no tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão eguaes copias do presente edital aos juizes de districto, para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outro sim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos soltos José Rodrigues Alves, José Cordeiro Filho, Candido da Costa Cordeiro, José da Costa Cordeiro Anthenor Gonçalves de Albuquerque Silva, Eurico da Costa Cordeiro e Oscar Gonçalves de Albuquerque Silva. Recife, 4 de março de 1911. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi.—*Pedro Hippolyto de Mello Cahú.*

Faculdade de direito do Recife
EDITAL

De ordem do sr. dr. director faço publico que em virtude dos telegrammas do sr. ministro do interior, sob ns. 67.500 e 216.800 de 6 e 13 de novembro de mil novecentos e dez e aviso n. 2482 de 8 de novembro do citado anno, fica marcado o prazo de tres mezes, a contar desta data, para inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente substituto da sexta secção desta Faculdade, actualmente vaga.

Os concorrentes já inscriptos não precisarão fazer nova inscripção, sendo validas as que já estão effectuadas.

O concurso será feito nos termos do dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, e versará sobre direito criminal. Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignarem seus nomes no livro competente, e no caso de impedimento, a inscripção poderá fazer-se por procuração. (art. 65).

Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publica fórmas destes, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes e folha corrida. (art. 59).

Só podem ser admittidos ao concurso os brasileiros que se acharem no goso dos direitos civis e politicos e possuirem o gráo de doutor em direito ou de bacharel em sciencias juridicas e sociaes por este estabelecimento ou por outros ao mesmo equiparados e tambem os brasileiros que tendo esse gráo por instituições estrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimentos. (art. 57).

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o sr. dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 9 de março de 1911.

O secretario,
Henrique Martins.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 12

PREVIO AVISO—30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos interessados que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 30 dias a contar da presente data, sob pena de, se o não fizerem serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos respectivos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do artigo 254 da Nova Consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Marca N. & C. s/n., uma caixa procedente de New York no vapor allemão «Gunther», descarregada em 22 de novembro de 1907, consignada a ordem.

Mesma marca s/ns duas grades procedentes do mesmo vapor, descarregadas na mesma data, do mesmo porto e com a mesma consignação.

Mesma marca s/ns. doze encapados descarregados na mesma data, procedentes do mesmo porto no mesmo vapor e com a mesma consignação.

Mesma marca s/ns, cento e quarenta e tres rólos, procedentes do mesmo porto, descarregados na mesma data, no mesmo vapor e com a mesma consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 13

Previo aviso—30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados que achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem arrematadas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 30 dias a contar da presente data, sob pena de se o não fizerem serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos respectivos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos da tal venda.

Marca quadrilatero J P em cima, F de cada lado e o n. 124 ao centro ns. 2935 e 2941 sete fardos vindos de Hamburgo no vapor allemão «Assuncion», descarregados em 20 de agosto de 1910 e consignados á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 8 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Primeira praça

FAZENDA DO ESTADO

FREGUEZIA DA BÔA VISTA

O doutor Alfredo Alves da Silva Freyre, juiz municipal da 3.ª vara, no exercicio interino, do de direito dos feitos da fazenda estadual e municipal, desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia estadual, no dia 24 do corrente mez de março, serão levadas á praça publica, por vendas, duas partes do sobrado de um andar, com biqueira, numero 78, á rua Dr. Rosa e Silva, freguezia da Bôa Vista; com cinco portas de frente, dividido em baixo em dois pavimentos terreos, occupados por estabelecimentos, com dois salões cada um escada no centro, tendo o 1.º andar tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, tres quartos, cosinha, banheiro, sotão com dois quartos e um salão; medindo de frente sete metros e cincoenta centimetros e de fundo dezoito metros e cincoenta centimetros, digo, de fundo desoito metros; terreno foreiro; foram avaliadas as duas partes em um conto cento e sessenta e seis mil réis, sendo o valor do predio dezeseis contos de réis (16:000$000). As duas partes já referidas são: uma de 650$000 e outra de 516$000, sobre a mesma avaliação do predio 16:000$000; foram penhorados a Domingos José Fernandes para pagamento do que deve de impostos á mesma fazenda, conforme consta do executivo iniciado contra Domingos José Antunes Guimarães. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital para ser publicado pela imprensa e affixado no logar do costume Recife, 8 de março de 1911. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freyre.*

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do conselho municipal do Recife, etc.

Pelo presente convida aos srs. conselheiros para reunirem-se no Paço do conselho municipal, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria (2.º do corrente anno), que durará por 15 dias uteis e successivos afim de ter logar a abertura da mesma sessão.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria do Conselho subscrevo aos 10 de março de 1911.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Prefeitura municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILIDADE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1911

1.º SEMESTRE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de *São José*, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito ou cornija, aguas pluviaes não canalisadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas, inscripção, taboleta, marquise, empanada, motor, trilhos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este prazo, os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10 % e depois com a de 20 % ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

O director da Contabilidade, (assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

BOA MORADIA Aluga-se uma grande e boa casa achando-se em muito boas condições na rua do Progresso n. 3 (freguezia da Bôa-Vista) com 4 quartos e 3 salas no pavimento terreo, 4 quartos e 2 salas no pavimento superior, quartos externos para creados cocheira, estribaria e grande quintal murado com portão de ferro e gradiamento para a rua do Progresso e para a rua da Intendencia: a tratar com o sr. Gabriel Cardoso e na Fundição Cardoso á rua do Barão do Triumpho, ns. 100 á 104.

COSTUREIRA precisa-se de uma para roupa branca fina na Casa Alleman, rua Barão da Victoria n. 44. Só queiram apresentar-se bem habilitadas.

CASA em bom logar, bonita, com quintal e não grande, deseja se para um casal. Carta nesta redacção a A. Hargreaves.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de padaria, podendo quem se julgar habilitado escrever para esta redacção para M.G.; é escusado apresentar-se quem não estiver em condições.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que cozinhe bem e durma em casa dos patrões. Avenida Martins Junior n. 2, Sanches—Tigipió.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 18 annos e que tenha pratica de padaria. Em Afogados, padaria Imperial e que dê conducta.

COMMODO—Precisa-se de um aposento confortavel e hygienico para moço do commercio; ou então de uma casinha o qual aluguel não seja excessivo. Carta no escriptorio d'este jornal para *Waldemar.*

COZINHEIRA Precisa-se á rua do Sebo n. 22.

COMPRAM-SE—livros e sellos usados. Livraria Catholica. Pateo do Paraiso n. 2.

COZINHEIRA—Precisa-se d'uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia, na rua da Imperatriz n.º 39—1.º andar.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com pratica de padaria, e que goste de trabalhar, se não tiver nas condições é favor não se apresentar na Padaria S. Miguel—Afogados.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com pratica de Mercearia, de 15 a 16 annos, que dê prova de bôa conducta, a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

DESEJA alugar uma casa com sitio e cocheira em um dos suburbios da capital, cartão para esta redacção a J. W.

GUARDA-LIVROS encarrega-se de escriptas na capital e interior, cartas nesta redacção a S. P. A.

PRECISA-SE de uma moça geitosa, para tomar conta da casa de um moço solteiro, á tratar na rua da Aurora n. 63, de meio dia ás 2 horas.

PRECISANDO-SE fazer uma caução em Apolices do Estado (7 %) pagam-se a 920:000 rs. cada uma, precisando-se de 15; isto com urgencia. Carta n'esta redacção a W. Y. P. K.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* á J. A.

PRECISA-SE de ajudantes de marcineiro na rua Direita n. 4. Afogados.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cosinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PIANOS MAGNIFICOS—com mais de 7 oitavas, lindissimos, som esplendido e construcção fortissima eguaes a Bechstein. Nova remessa na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

PRECISA-SE de amas, para cosinhar, lavar e engommar, rua de São Jorge n. 128—1.º andar.

REALEJOS de veio grandes, som forte e 20 peças, Bandolins superiores, rabecas esplendidas e todos os instrumentos para banda e orchestra. Na loja de musicas de Eduardo Paiva. Rua Nova n. 13.

SOCIO precisa-se de um com o capital de seis a oito contos de réis para desenvolvimento de um negocio de modas. Carta no escriptorio deste jornal á Raul.

TIRO AO ALVO—Vende-se uma bôa casa montada a Tiro ao alvo, os accessorios de 1.ª qualidade, faz se bom negocio, á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 40. A tratar na mesma casa.

VENDE-SE uma armação de amarello envidraçada, presta-se para qualquer negocio, trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

Vende-se a loja de fazendas O Grande Oriente á rua Sigismundo Gonçalves n. 2.

VENDE-SE a antiga e acreditada mercearia sita á rua do Bemfica n. 35. O motivo é o dono querer retirar-se do negocio a tratar na mesma. Aluguel barato. Magdalena.

VACCARIA vende-se uma em optimas condições e por modico preço situada á rua Conde da Bôa-Vista, e aluga-se a cocheira e a casa de morada a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja.

VENDE-SE a mercearia sita á rua Visconde de Itaparica n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma

VENDE-SE uma pequena casa terrea, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, sotão interno, cozinha e quarto do apparelho, em perfeito estado de conservação, em solo proprio, livre de todos os impostos na Ponte Velha n. 35, freguezia da Boa-Vista, a tratar no café Santo Antonio, largo de Saldanha Marinho n. 2.

VENDE-SE um bom ponto de negocio no 2.º districto de S. José, livre de qualquer debito; o motivo se dirá ao comprador. Bêco do Lima n. 2. José de Carvalho—14—2—911.

VENDE-SE uma armação propria para mercearia, á rua 24 de Maio n. 11.

VENDE-SE a casa da rua de São José n. 38, com agua encanada a tratar na rua Duque de Caxias n. 49.

VENDE-SE uma victoria nova, e completa de arreios, lampadas e chicote etc. A tratar na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22. Extremo a campina do Boto.

VENDE-SE uma casa propria para armazem ou fabrica, sita á rua da Aurora n. 171, junto á Fabrica de vidros em Santo Amaro, á tratar na Praça da Independencia n. 4 com o sr. Antonio Irineu.

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio, a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

ALUGA-SE o armazem e 1.º andar da rua Barão do Triumpho n. 84, a tratar na rua da Soledade n. 50.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

AMA Precisa-se de uma para lavar e cuidar de meninos á tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

AMA DE LEITE Precisa se de uma que seja sadia e tenha bastante leite; a tratar na travessa Madre Deus n. 10.

AMAS Precisa-se para serviços domesticos, a tratar rua Velha n. 28.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar para 3 pessoas, na rua Direita n. 8, 2.º andar.

AMA precisa-se á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 9.

AMA DE LEITE precisa-se de uma á rua da Santa Cruz n. 6.

ARANHA na cocheira n. 1 da rua de Santo Amaro ha uma aranha para ser vendida por preço commodo.

ALUGA-SE uma casa em Olinda na rua dos Milagres n. 9 a tratar com Barbosa Vianna & C., na rua Duque de Caxias n. 77.

AMA precisa-se na rua da Soledade n. 35.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Bôa-Vista.

COMMERCIO

DIA 12 DE MARÇO

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a cana de de 850 a 950 firme, conforme o grão
Algodão, a 14$200, pelos 15 kilos, vendido para fabrica.
Assucar. (Vide a *Vida commercial*).
Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.
Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.
Café, cota-se de 11$000 a 11$200 conforme a qualidade, compradores retraidos.
Caroços de algodão, de 820 a 850 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.
Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 35$000, conforme a qualidade.
Couros espichados, a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, a 1$000 pelos 15 kilos
Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.
Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.
Côcos seccos.—Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a 5$200.
Feijão mulatinho, de 18$000 a 19$000 compradores retraidos.
Feijão preto, de 15$000 a 16$000.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 30$000 sem o casco.
Milho, cota-se genero novo na estação a 120 réis o kilo.
Pelles de cabra, a 1$800.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000
Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	780$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000	80$

BANCOS

Banco do Recife	100$	90$
» » Credito Real	140$	sem cot
Letra hypothecaria 6 %	100$	87$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.

ESTRADAS DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	200$	ao par

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES

Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phœnix	300$	340$
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	300$	357$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe	300$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 11 DE MARÇO

Carne verde de	500	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	600	a	700	a cuia
Feijão de	1$800	a	2$500	a cuia
Gomma de		a	1$200	a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MARÇO)

Bragança, do norte hoje.
Aracaty, do sul hoje.
Artist, da Europa hoje.
Bahia, do sul amh.
Brasil, do norte a 15.
Goyaz, do norte a 15.
Asturias, da Europa a 16.
Corrientes, da Europa a 16.
Petropolis da Europa a 17.
Sergipe, do sul a 17.
Gunther, do sul a 17.
Danube, do sul a 19.
Oronsa, do sul a 19.
Canoé, do sul a 21.
Nile, da Europa a 24.
Amazon, da Europa a 26.
Tupy, do sul a 27.
Aragon, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MARÇO)

Amarração e esc. *Jequitinhonha*, hoje ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Bocaina*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Bahia*, a 14 ás 6 h.
Mossoró e esc. *Mucury*, a 15 ás 2 h.
Rio e esc. *Brasil*, a 15 ás 4 h.
Rio e esc. *Goyaz*, a 15 ás 4 h.
Santos e esc. *Bragança*, a 16 ás 2 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 16 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 16 ás 11 h.
Manáos e esc. *Sergipe*, a 17 ás 2 h.
Rio Grande do Sul, *Corrientes*, a 17 ás 2 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 18 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 18 ás 2 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 19 ás 6 h.
Hamburgo e esc. *Gunther*, a 23 ás 4 h.
Pará e esc. *Canoé*, a 23 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 24 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Artist*, a 25 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 26 ás 9 h.
Manáos e esc. *Tupy*, a 28 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon* a 30 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor nacional *Una*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, pesca.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Jequitinhonha*, carregando.
Vapor nacional *Bocaina*, carregando.
Vapor inglez *Professor*, carregando.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Vapor allemão *Helderberg* descarregando.
Lugre allemão *Emma*, em lastro.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando

ENTRADA DO DIA 12.—Rio de Janeiro e escala, 10 dias, vapor nacional *Mucury*, de 585 toneladas, commandante José O. de Souza, equipagem 37, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

FUNDEARAM NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor inglez *Araguaya*, de 6634 toneladas, commandante H. G. Dagnall, equipagem 267, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Araguaya*, commandante H. G. Dagnall, carga varios generos.

SAIDA.—Santos e escala, vapor nacional *Jaguaribe*, commandante J. Fernandes Leal, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbach,

ILEGÍVEL